

RELATORIO

APRESENTADO AO GOVERNO DO ESTADO
E À DIRECTORIA NACIONAL DE SAÚDE E ASSIS-
TENCIA MEDICO-SOCIAL PELO DR. PEDRO FONTES,
CHEFE DO SERVIÇO DE PROPHYLAXIA DA LEPRO
E DOENÇAS VENEREAS NO ESTADO DO ESPIRITO
SANTO, REFERENTE AO ANNO DE 1934.



IMPRESA OFFICIAL
VICTORIA
1936

SESA

53.068152

77r

936

7

RELATORIO

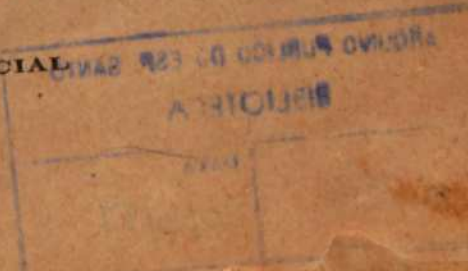


APRESENTADO AO GOVERNO DO ESTADO
E À DIRECTORIA NACIONAL DE SAÚDE E ASSIS-
TENCIA MEDICO-SOCIAL PELO DR. PEDRO FONTES,
CHEFE DO SERVIÇO DE PROPHYLAXIA DA LEPRO
E DOENÇAS VENEREAS NO ESTADO DO ESPIRITO
SANTO, REFERENTE AO ANNO DE 1934.



R
353.06815
406

IMPRESA OFFICIAL
VICTORIA
1936





SERVIÇO DE PROPHYLAXIA DA LEpra E DOENÇAS VENEREAS NO ESP. SANTO

Este Serviço continuou a funcionar em 1934 nas mesmas condições dos annos anteriores, isto é. de accôrdo com a autorisação de 6 de Janeiro de 1931 do exmo. sr. Ministro da Educação e Saude Publica e com o auxilio de 240:000\$000 do Estado, conforme se evidencia pelo seguinte officio:

“Ilmo. sr. dr. Pedro Fontes, Chefe do Serviço de Prophylaxia da Lepra e Doenças Venereas no E. Santo.

De referencia ao officio n. 85 desta Interventoria e em resposta á consulta, cumpre-me levar ao seu conhecimento, de ordem do exmo. sr. Interventor Federal, que o Serviço de Prophylaxia da Lepra e das Doenças Venereas continuará este anno nas condições que o sr. Ministro da Educação e Saude Publica determinou em 6 de Janeiro de 1931, dando o Estado um auxilio de 20:000\$000 mensaes. — Attenciosas saudações. — (a) Gilberto L. Barcellos, Secretario da Interventoria.

DISPENSARIOS

Funcionaram regularmente, em casas fornecidas pelas Prefeituras, em numero de oito, inclusive o dispensario ambulante, destinado exclusivamente ao serviço de recenseamento dos leprosos, exames e re-exames dos communicantes e tratamento dos leprosos em domicilio.

Esses dispensarios tiveram o seguinte movimento, na parte referente ás doenças venereas, além dos serviços de lepra que vão incluídos na estatística, que será adiante transcripta.

Dispensario de Affonso Claudio:

Doentes matriculados no anno	374
Total de consultas a venereos	25.611
Injecções de 914.	3.582
Injecções de mercurio	6.962
Injecções de iodeto de sodio	489
Injecções de bismutho.	5.113
Vaccinas anti-gonococcicas	1.214
Outras injecções.	2.305
Curativos.	3.876

ES

ARQUIVO PUBLICO DO ESP. SANTO
BIBLIOTECA

N.º 1260 DATA 11-9-78

Dispensario de Muquy:

Doentes matriculados no anno.	580
Total de consultas a venereos.	13.682
Injecções de 914.	1.071
Injecções de mercurio.	3.336
Injecções de iodeto de sodio.	411
Injecções de bismutho.	3.398
Vaccinas anti-gonococcicas.	217
Outras injecções.	1.065
Curativos.	2.195

Dispensario de Alegre:

Doentes matriculados no anno.	1.003
Total de consultas a venereos.	23.993
Injecções de 914.	1.473
Injecções de mercurio.	8.194
Injecções de iodeto de sodio.	222
Injecções de bismutho.	6.022
Vaccinas anti-gonococcicas.	332
Outras injecções.	429
Curativos.	2.256

Dispensario de Collatina:

Doentes matriculados no anno.	618
Total de consultas a venereos.	22.175
Injecções de 914.	1.581
Injecções de mercurio.	5.566
Injecções de iodureto de sodio.	355
Injecções de bismutho.	6.022
Vaccinas anti-gonococcicas.	463
Outras injecções.	1.727
Curativos.	4.337

Dispensario de João Pessoa:

Doentes matriculados no anno.	712
Total de consultas a venereos.	23.970
Injecções de 914.	1.570
Injecções de mercurio.	7.359
Injecções de iodureto de sodio.	580
Injecções de bismutho.	3.991
Vaccinas anti-gonococcicas.	436
Outras injecções.	600
Curativos.	1.793

Dispensario de Cachoeiro de Itapemirim:

Doentes matriculados no anno.	1.765
Total de consultas a venereos.	45.046

Perolas de Carpol.	1.000
Chaulmoograe amp. 20 cc.	1.710
Antilebrina — amp. de 5 cc.	140
Chaulmoograe de Etilio — amp. de 10 cc.	200

Leprosos recenseados:

Leprosos fichados até 31 de dezembro de 1934 (excluidos os que a revisão não confirmou as suspeitas da lepra):	
Casos confirmados.	445
Casos ainda considerados supeitos	60
TOTAL.	505

Sendo:

Estrangeiros.	39
Nacionais.	467

Desses são do:

Estado do Espirito Santo.	249
Estado de Minas.	136
Estado do Rio.	45
Estado do Ceará.	6
Districto Federal.	2
Estado de Sergipe.	3
Estado da Bahia.	5
Estado do Piahy.	1
Estado de Alagoás.	1
Estado de Pernambuco.	2
Estado de São Paulo.	1
Ignorada.	16

Estrangeiros são:

Italianos.	26
Allemaes.	2
Austriacos.	3
Portuguezes.	2
Espanhoes.	1
Suissos.	1
Polonezes.	1
Chinezes.	1
Syrios.	1

Sexos:

Masculino.	378
Feminino.	127

Côr:	
Branca	341
Parda	132
Preta	31
Amarella	1

Estado Civil:	
Casados e amasiados	296
Solteiros	175
Viúvos	34

Fôrmas do mal:	
Tegumentar	52
Nervosa	193
Mixta	131
Frustra	74
Latente	1
Fallecidos	54

Resultados dos exames de Laboratorio:	
Positivos	221
Negativos	235
Exames a serem repetidos	49

Idade dos leprosos:	
De 0 a 6 annos	1
De 7 a 10 annos	6
De 11 a 20 annos	52
De 21 a 80 annos	392
Fallecidos	54

Residencia por municipio	
Afonso Claudio (5 suspeitos)	39
Alegre (8 suspeitos)	39
Benevente	2
Collatina (9 suspeitos)	76
Cachoeiro de Itapemirim (11 suspeitos)	38
Calçado	6
Castello (3 suspeitos)	9
Cariacica	3
Guarapary	1

Iconha	1
Itaguassú	27
João Pessoa (7 suspeitos)	45
Lauro Muller	6
Muniz Freire	8
Rio Pardo	11
Rio Novo (2 suspeitos)	5
Siqueira Campos (3 suspeitos)	26
S. João de Muquy	13
Santa Cruz	2
São Matheus	1
Santa Thereza (1 suspeito)	21
Victoria (6 suspeitos)	32
Villa-Velha	9
V. Itapemirim (2 suspeitos)	3
Em transito	32

Communicantes:	
Fichados	1.809
Examinados	1.790
Não permitiram exame	5
Sem parentesco com leprosos	144
Parentes de leprosos	1.665
Fallecidos	14

Convivencia com leprosos:	
Muito intima	1.442
Intima	55
Ligeira	293
Sem convivencia	5
Fallecidos	14

Idade dos communicantes:	
De 1 a 6 annos	210
De 7 a 12 annos	380
De 12 a 18 annos	285
De 19 a 80 annos	920
Fallecidos	14

Microscopia:	
Com exames de laboratorio	1.684
Sem exames de laboratorio	125

**DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA DOS COMUNICANTES
FICHADOS PELO SERVIÇO DE PROPHYLAXIA DA
LEPRA NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**

Município de Alegre:

Santa Angelica	126	
Reeve.	43	
Calé.	42	
S. B. Caparaó.	9	
Celina	1	
Bôa Vista	52	
Sabino Pessoa.	50	
Alegre (sede).	149	472
	<hr/>	<hr/>

Município de Affonso Claudio

Laranja da Terra	23	
Affonso Claudio (sede).	71	
Taquaral.	26	
Brejaúba.	21	
São Domingos	25	
Rio do Peixe.	23	
Serra Pellaça.	4	213
	<hr/>	<hr/>

Município de Alfredo Chaves

Alfredo Chaves (sede).	1	1
	<hr/>	<hr/>

Município de Benevente:

Benevente (sede).	9	9
	<hr/>	<hr/>

Município de Cachoeiro de Itapemirim

Cachoeiro de Itapemirim (sede)	41	
Bananal.	18	
Condurú.	12	
Vargem Alta.	4	
Virgínia.	2	
Floresta.	1	
São Felipe.	29	167
	<hr/>	<hr/>

Município de Collatina

Baunilha.	27	
Nossa Senhora da Penha.	50	
Linhares.	12	
Collatina (sede).	36	
Mutum.	44	
Lage.	2	
Maylasky.	21	
Baixo Guandú.	27	219
	<hr/>	<hr/>

Município de Castello

Castello (sede).	23	
Conceição do Castello.	4	
Santo André.	1	27
	<hr/>	<hr/>

Município de Calçado

Alto Calçado.	10	
Calçado (sede).	7	17
	<hr/>	<hr/>

Município de Cariacica

Cariacica (sede)	7	
Itaquary.	6	13
	<hr/>	<hr/>

Município de Guarapary

Guarapary.	8	8
	<hr/>	<hr/>

Município de Itaguassú

Itaguassú (sede)	42	
Figueira.	31	
São Francisco.	6	
Sant'Anna Parajú.	10	89
	<hr/>	<hr/>

Município de Iconha

Iconha (sede).	7	7
	<hr/>	<hr/>

Município de João Pessoa

João Pessoa (sede)	62	
Antonio Caetano.	20	
São João do Muquy.	3	
Conceição do Muquy.	39	
Dona America.	10	
São Pedro Itabapoana.	3	
São José de Torres	8	145
	<hr/>	<hr/>

Município de Muniz Freire

Muniz Freire (sede)	3	
Conceição do Norte.	5	
Itaipava.	26	34
	<hr/>	<hr/>

Município de Pau Gigante

Accioly.	19	
Páu Gigante (sede).	14	33
	<hr/>	<hr/>

Município de Rio Pardo

Rio Pardo (sede)	10	
Cachoeirinha	8	
Sant'Anna	4	22
	<hr/>	<hr/>

Município de Rio Novo

Rio Novo (sede)	22	22
	<hr/>	<hr/>

Município de Siqueira Campos

Siqueira Campos (sede)	32	
Rio Preto	21	
S. Pedro Rattes	14	
São Lourenço	7	74
	<hr/>	<hr/>

Município de São João do Muquy

S. João do Muquy (sede)	16	
S. Gabriel	9	25
	<hr/>	<hr/>

Município de Santa Cruz

Santa Cruz (sede)	4	4
	<hr/>	<hr/>

Município da Serra

Serra (sede)	2	2
	<hr/>	<hr/>

Município de Santa Thereza

Santa Julia	34	
São João de Petropolis	14	
Vinte Cinco de Julho	6	
Santa Maria do Rio Doce	18	
Santa Thereza (sede)	1	
Tabocas	36	109
	<hr/>	<hr/>

Município de Villa de Itapemirim

Villa de Itapemirim (sede)	12	12
	<hr/>	<hr/>

Município do Espirito Santo (V. Velha)

Villa Velha (sede)	29	
Argollas	7	
Jucú	3	39
	<hr/>	<hr/>

Município de Victoria

Victoria (sede)	99	
Carapina	7	106
	<hr/>	<hr/>

Como se verifica pelo quadro acima transcripto, o numero de leprosos fichados augmenta cada anno graças ao serviço de revisão do recenseamento, feito pelos dispensarios fixos e principalmente pelo dispensario ambulante.

Assim:

Em 1927 (quando tomei conta do Serviço) existiam fichados	22	leprosos
Em 1928 foi feito um inquerito em todo o Estado e calculei por esse inquerito o numero de leprosos em	150	"
Em 1929 foi iniciado o recenseamento e até o fim do anno estavam fichados (inclusive suspeitos)	133	"
Em 1930 foi continuado o recenseamento, estando no fim do anno fichados (inclusive suspeitos)	225	"
Em 1931 quando foi terminado o recenseamento, estavam fichados (inclusive suspeitos)	340	"
Em 1932 foi feita a primeira revisão do recenseamento, estando no fim do anno fichados (inclusive suspeitos)	370	"
Em 1933 foi feita a segunda revisão do recenseamento, estando fichados até o fim do anno (inclusive suspeitos)	401	"
Em 1934 fez-se a terceira revisão do recenseamento, sendo fichados até o fim do anno, (inclusive suspeitos)	505	"

VANTAGENS DO RECENSEAMENTO

O serviço intensivo do recenseamento que resolvi organizar, trouxe, entre outras, as seguintes vantagens:

- a) — demonstrou que o numero de leprosos era muito maior que o registrado nas estatisticas officiaes, o que determinou providencias de ordem prophylactica mais energicas e radicaes;
- b) — localizou as zonas de maior incidencia da lepra, orientando assim a criação de dispensarios nessas zonas;
- c) — descobriu, pelo exame systematico de todos os communicantes, novos casos de lepra.
- d) — focalizou o problema da lepra, enfermidade em que os medicos do interior, em geral, não pensavam nos seus exames clinicos, passando despercebidos os casos em inicio.

Aos clinicos do Estado foi distribuido pelo Serviço, uma monographia do dr. Joaquim Motta — "Aspectos e problemas da lepra dissimulada" —, que muito os instruiu sobre os pequenos symptomas da lepra em inicio, sendo agora frequentes os casos de lepra notificados pelos clinicos.

- e) — conheceu os casos mais perniciosos á collectividade pela vida ambulante que levavam ou profissão que exerciam, o que determinou o seu isolamento em um leprosario de emergencia na Ilha da Cal.
- f) — mostrou ao Governo Estadual e ao Federal a necessidade da criação de uma colonia de leprosoz neste Estado, que está quasi concluida com o auxilio de ambos;
- g) — permittiu, com o exame systhematico dos communicantes, ter em vigilancia, devidamente fichados, perto de 2.000 communicantes, entre os quaes ha toda possibilidade de apparecerem novos casos de lepra.
- h) — relacionou os communicantes em idade escolar para fornecer essa relação á Inspectoria de Hygiene Escolar, que deverá exercer sobre elles cuidadosa observação;
- i) — determinou, com exactidão, a residencia de cada leproso, o que facilitará o seu recolhimento á Colonia d Itanhenga, quando a sua construcção estiver concluida;
- j) — ensinou aos leprosoz os cuidados que devem ter para não transmittirem a lepra ás pessoas com quem convivem ou estão em contacto e deu instrucções ás pessoas da familia quanto ás precauções que devem tomar para impedir ou difficultar o contagio, emquanto não é possível o isolamento de todos os casos de lepra aberta;
- k) — seleccionou os casos de lepra aberta e os não bacilliferos. Entre os contagiantes relacionou os que precisam, com maior urgencia, ser isolados, em virtude dos seguintes itens:
 - a) extrema pobreza;
 - b) impossibilidade de qualquer tratamento;
 - c) residirem em logares muito distantes dos dispensarios;
 - d) conviverem em meio populoso;
 - e) exercerem profissões que facilitam o contagio;
- l) — iniciou o tratamento dos leprosoz em domicilio, fornecendo-lhes comprimidos ou injeção de Chaulmoograe, seringas e agulhas, o que trouxe em resultado — melhorar alguns doentes, retardar a marcha da enfermidade em outros e, principalmente, familiarisal-os com o tratamento clinico, fazendo-os abandonar a pratica, até então seguida, de enjregarem-se a curandeiros, que os exploravam.

LEPROSARIO

Como disse em meu relatorio anterior, tendo o Departamento Nacional de Saude Publica, reservado na distribuição que fez, em

Julho de 1934, da renda do sello de Educação e Saude Publica, arrecadada no 1.º semestre, 100:000\$000 para o Espirito Santo, que foram entregues a S. Exa. o Sr. Interventor Federal, ficou definitivamente resolvida a construcção de uma Colonia para leprosoz, na qual essa quantia seria totalmente applicada, bem como as demais que, por ventura, obtivessemos do Governo Federal.

O Sr. Interventor Federal tendo resolvido doar á Colonia o terreno necessario para sua installação, encarregou-me de procurar, com o sr. Carlos Rosa, tecnico da Secretaria da Agricultura, um terreno apropriado.

Depois de varias viagens pelo interior, nas quaes foram minuciosamente estudados diversos terrenos, escolhemos o sitio de Itanhenga, no Municipio de Cariacica.

O sr. Interventor visitou-o immediatamente e deu a sua approvação a essa escolha, tendo logo prometido desapropriar-o e providenciar sobre as installações de agua, luz e telephone, que seriam feitas pelo Estado.

Logo depois foi publicado o seguinte decreto:

DECRETO N.º 4.443

Desapropria terreno para construcção do Hospital Colonia de Itanhenga.

O Interventor Federal no Estado do Espirito Santo, tendo em vista o disposto no artigo 1.º da lei estadual n. 1.727, de 3 de janeiro de 1930 e, ainda considerando que a lepra constitue "o maior problema de medicina preventiva do Brasil" e que ao Estado compete, zelando pela saude da população, organizar a sua prophylaxia;

considerando que a Sociedade das Nações, por iniciativa do nosso sabio patricio Carlos Chagas, tem incentivado essa benemerita campanha, realizando-se sob os seus auspicios as conferencias de Bangkok e Manilha, cujas conclusões estão sendo universalmente acceitas;

considerando que o Governo da Republica e de varios Estados estão, orientados por essas conclusões providenciando no sentido de combater esse flagello social, não devendo o Estado do Espirito Santo ficar indifferente a esse bello movimento de solidariedade humana;

considerando que o Serviço de Prophylaxia da Lepra e das Doencas Venereas neste Estado já realizou o recenseamento dos leprosoz, tendo identificado e fichado 430 doentes, que precisam de assistencia;

considerando que o "o isolamento é um dos meios essenciaes e nas condições particulares do Brasil, o mais importante, no conjunto das medidas hygienicas que devem regular a prophylaxia da lepra", consoante as conclusões da Conferencia Nacional de Leprologia, reunida no Rio de Janeiro, em setembro do corrente anno;

considerando que elle deve ser feito, de preferencia, em leprosarios-colonias;

considerando que um leprosario virá completar o aparelhamento technico deste Estado, onde a Prophylaxia da Lepra já dispõe de 8 Dispensarios, laboratorio e outros serviços carrelatos;

considerando que o logar denominado "Itanhenga", pela sua salubridade, facilidade de isolamento, transporte e abastecimento, está em condições de ser transformado em uma colonia de leproso;

usando das attribuições que lhe são conferidas pelo § 1.º do artigo 11 do Decreto Federal n. 19.398, de 11 de novembro de 1930.

DECRETA

Art. 1.º — Ficam declarados de utilidade publica nos termos do n.º 1, § 2.º, do artigo 590 do Código Civil e desapropriados os terrenos, com todas as bemfeitorias, situados no logar denominado "Itanhenga", no município de Cariacica, comarca de Victoria, numa área de trezentos e cincoenta (350) hectares, limitando-se ao norte, com os terrenos que forem de propriedade de José Rodrigues e Carolino Firme; ao sul, com o rio Cariacica até á barra; a leste, com os mangues do estuario do rio Santa Maria, na bahia de Victoria, e, a oeste, com os terrenos de Virgilio Schwab.

Art. 2.º — A área de que trata o artigo anterior será aproveitada para o "Hospital-Colonia de Itanhenga", destinado ao isolamento e tratamento dos leproso que residem neste Estado.

Paragrapho unico — Os leproso recém-chegados, provenientes de outros Estados, serão reconduzidos aos Estados donde tiverem vindo.

Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrario.
Victoria, 31 de janeiro de 1934.

JOÃO PUNARO BLEY
Asdrubal Soares

A proposito dessa desapropriação, passei ao sr. Interventor Federal o seguinte telegramma:

"Interventor Punaro Bley — Victoria. — Em nome Serviço Prophylaxia Lepra congratulo-me v. exa. assignatura decreto, hoje publicado, desapropriação terreno para leprosario, segura affirmação firme proposito v. exa. solucionar problema lepra Espirito Santo, prestando assim relevante serviço ao Paiz. Attenciosas saudações. — (a) Pedro Fontes, chefe Serviço."

Ao Conselho Consultivo do Estado o sr. Interventor Federal dirigiu o seguinte officio:

"N.º 205 — Victoria, 5 de fevereiro de 1934.

Snr. Presidente e demais Membros do Conselho Consultivo do Estado.

Tenho a honra de communicar-lhes que o Estado, ingressando, por um dever de solidariedade humana, na campanha que ora se

desenvolve por toda parte no sentido do combate scientifico e eficiente contra o mal de Hansen, tem entrado, por intermedio do Ministerio da Educação e Saude Publica, em entendimento com o Governo Federal para a fundação de um hospital-colonia para o tratamento de leproso neste Estado.

Desse entendimento resultou que a União pôz já á disposição do Estado, para o fim em apreço, a importancia de 200:000\$000 (duzentos contos de réis).

Parece-me desnecessario encarecer a necessidade de não perder o Estado a oportunidade que agora se lhe offrece para a installação de um estabelecimento que, segundo os modernos preceitos scientifico, é o meio melhor indicado para a prophylaxia de tão triste molestia.

Que esse estabelecimento precisa ser montado o quanto antes dil-o, de maneira assaz significativa, o indice de leproso no Estado, recenseados pelo Serviço de Defesa contra a Lepra, e que dá um coefficiente igual a 430. Attendendo a essa circumstancia, entendi que era de meu ver acolher com a melhor boa vontade o pronunciamento do Governo Federal.

Assim, da troca de idéas sobre o assumpto, ficou assentado que, correspondendo á boa vontade da União, o Estado concederia, para o hospital projectado uma área de trezentos e cincoenta hectares de terras, faria a installação necessaria de agua, telephone, luz e energia, ficando ainda a seu cargo a isenção do pagamento das taxas de agua e transmissão telephonica, e o pagamento, por pertencer a empreza particular, do custo da luz electrica.

Dando inicio á execução do que ficou accordado pelo decreto n. 4.443, de 31 de janeiro p. findo, declarei de utilidade publica, para o fim de serem desapropriados, nos termos do Código Civil, 350 (trezentos e cincoenta) hectares de terras e respectivas bemfeitorias, no logar Itanhenga, no vizinho município de Cariacica, comarca desta Capital. Esse local foi escolhido depois de acurado estudo, que verificou apresentar o mesmo o necessario conjuncto de requisitos para o caso em apreço.

A desapropriação vae ser procedida e a installação de agua no local está sendo feita e vão muito adiantados os serviços de construção de estrada e de extensão das linhas de telephone, força e luz.

Assim exposto, espero que o Conselho Consultivo esteja de accordo com a orientação desta Interventoria acerca do assumpto, e lhe permita a abertura de um credito para as despesas dos serviços acima citados, inclusive da desapropriação, permittindo-lhe ainda declarar a isenção das taxas de agua e de telephone e o pagamento do consumo da luz e energia.

Saudações attenciosas.

(a) João Punaro Bley, Interventor Federal.

O egregio Conselho Consultivo do Estado apreciando o officio do sr. Interventor Federal, tomou a seguinte resolução:

PARECER N.º 194

O Conselho Consultivo, tomando na devida consideração o officio do exmo. sr. Interventor Federal, sob n. 205, de 5 de fevereiro de 1934, sobre a fundação de um hospital-colônia para o tratamento de leprosos, neste Estado, ha por bem declarar-se de pleno accordo com a orientação do Governo para o estabelacimento de tão humanitaria instituição, podendo abrir o necessario credito para custear todas as despesas com a construcção do hospital, desapropriações, isenções de taxas d'agua, luz e telephone, e tudo que necessario fôr.

Sala das Sessões, em 20 de fevereiro de 1934.

(a) Manoel Clodoaldo Linhares
Antonio Francisco de Athayde
Arnulpho Mattos
Anisio Fernandes Coelho.

Approvado na sessão de hoje — 20—2—934.— (a) C. Linhares

Tendo visitado, como disse em meu relatório anterior, os leprosa-rios dos Estados de São Paulo e Minas Geraes e o do Districto Federal, colhi, nessas visitas, apontamentos e plantas que achei mais adaptaveis á Colonia que iamõs aqui installar.

Por occasião da minha visita a S. Paulo, o "Diario da Noite" publicou o seguinte:

"Encontra-se nesta capital o dr. Pedro Fontes, chefe do Serviço de Prophylaxia da Lepra e Doenças Venereas no Estado do Espirito Santo. O objectivo dessa viagem do illustre visitante é estudar a nossa organização official de combate ao mal de Hansen, para adoptal-o no Estado capichaba. Conforme tivemos occasião de salientar innumeras vezes, causou magnifica impressão a exposição feita na Conferencia Nacional de Leprologia, das grandes realizações levadas ao cabo no nosso Estado, no sentido de proporcionar aos infelizes hansenianos não só o conforto material no isolamento, mas tambem, tratamento efficaz aos seus males. As nossas maiores autoridades em leprologia, como os professores Carlos Chagas, Eduardo Rabello e Silva Araujo, não se furtaram a tecer calorosos elogios á organização paulista, que, na opinião de todos, deve constituir modelo para que no resto do Brasil o tratamento da lepra assuma, como aqui, a desejada eficiencia.

Tendo tomado parte nos trabalhos da importante conferencia, o dr. Pedro Fontes, que já era um grande entusiasta das nossas organizações contra o mal de Hansen, viu reaffirmado, assim, o acerto do projecto que traçara, de dar ao seu Estado um serviço nos moldes com que em São Paulo elle é realizado. E, após o encerra-mento da conferencia, effectua agora a sua visita.

Não podíamos, pois, deixar de ouvir o dr. Pedro Fontes, que amavelmente se promptificou a nos transmittir as suas primeiras impressões sobre essa viagem, declarando-nos o que se segue:

A Prophylaxia da Lepra no Espirito Santo

— "Não tive tempo, infelizmente, de escrever as notas que me pediu após o encerramento da Conferencia de Leprologia, na Capital Federal, sobre o Serviço de Prophylaxia da Lepra no Espirito Santo, actualmente sob a minha direcção, disse-nos, de inicio, o nosso entrevistado.

Tambem o que ha pôde ser dito em duas palavras. Logo que assumi a direcção desse Serviço, fiz um inquerito em todo o Estado e calculei haver 150 leprosos no minimo. Iniciei, depois, o recenseamento, que foi feito com todo cuidado e minucias, tendo sido todo o territorio do Estado percorrido por medicos itinerantes, especiali-sados no assumpto e convenientemente aparelhados. Foi feita, em seguida, uma revisão desse recenseamento, tendo sido, até agora, fichados 367 leprosos, 43 suspeitos, em observação, e 1.566 communi-cantes, todos com exame clinico e bacteriologico.

As primeiras providencias

De posse desses dados, duas providencias se me impunham: installar dispensarios nas zonas de maior incidencia da lepra, para tratamento e vigilancia dos leprosos não recolhidos ao leprosa-rio e reexame dos communicantes. Assim, de accordo com a distribuição geographica da lepra naquelle Estado, foram installa-dos sete dispensarios, além de um itinerante. A segunda providencia consistia em construir um leprosa-rio, medida, sem duvida, pri-macial, na prophylaxia do mal de Hansen. Depois de varias pes-quizas, assentei minha escolha num terreno proximo á capital, para onde ha facilidade de transporte, abastecimento e isolamento, tendo condições de salubridade e area sufficiente. O Governo do Estado, sempre interessado na solução do problema da lepra, offereceu logo o terreno e providenciou para que fossem nelle installados agua, luz electrica e telephone.

Antes, porém, de organizar em definitivo o plano do Asylo-Colo-nia de Itanhenga, quiz visitar este Estado e colher, na organização modelar que S. Paulo tem, informações uteis ao serviço que dirijo.

Visitando as Colonias Paulistas

— Visitei, pois a Inspectoria da Lepra e os Asylos-Colonias de Santo Angelo e Pirapitinguy, além do Sanatorio "Padre Bento". Não preciso dizer que levei a melhor impressão desses serviços, que o dr. Salles Gomes, com o seu espirito infatigavel e realizador, dirige acertada e efficientemente, auxiliado por valores de ordem dos d'rs. Nelson Campos, Manoel de Abreu, Lauro de Souza, Marcello Guimarães e Linneu Prestes. Só quem está integrado no proble-

ma da lepra, familiarizado com as multiplas e quasi invenciveis dificuldades que elle apresenta, no nosso meio, póde avaliar, com precisão, quanto vae de esforço, de tenacidade, de dedicação, nessa obra extraordinaria que a Inspectoria da Lepra de São Paulo realizou em pouco tempo. Tão grande e tão bem orientada, que, pode-se affirmar, o problema da lepra em São Paulo é um assumpto resolvido. São Paulo, mais uma vez, deu o exemplo, e se os outros Estados seguirem as suas directrizes, essa mancha negra, que tanto prejudica os nossos fóros de nação civilizada, estará dentro de pouco tempo, extincta.

Não poupemos, pois, louvores a essa obra verdadeiramente grandiosa, patriótica e humanitaria aqui realizada."

Procedida a medição da área que o Governo do Estado ia dar á colonia e feito o levantamento do local onde iam ser feitas as construcções, organizei, com o sr. Carlos Rosa, a planta geral do leprosario, que foi aceita pelo sr. Interventor.

Dessa planta tirei photographias, que remetti ao exmo. sr. Ministro da Educação, á Inspectoria da Lepra e ao dr. Heraclides de Souza Araujo que, em sua viagem de inspecção ao Norte do Paiz, quando commissionedo pelo Ministro da Educação, tomou, junto ao sr. Interventor Federal, todo o interesse pela criação do leprosario.

Do dr. Heraclides Souza Araujo, recebi, a proposito, a seguinte carta:

"Manguinhos, 7 de março de 1934.

Presado collega dr. Pedro Fontes, inspector de Prophylaxia da Lepra no E. Sauto.

Saudações.

A sua apreciada carta ultima, sem data, aqui chegou estando eu ausente, em Cambuquira, em gozo de uns poucos dias de férias. Foi esse o motivo de não tel-a respondido antes.

Congratulo-me com o Interventor Bley e com o meu caro collega pelo progresso na construcção do leprosario "Itanhenga", desse Estado.

Dado o auxilio da União e o sincero interesse do illustre Interventor, estou certo que dentro em breve será inaugurado o novo leprosario, cujo plano me agradou, em conjuncto.

Fez você muito bem de ter cogitado primeiramente de construir e installar a parte destinada aos enfermos. O resto virá depois a seu tempo.

O dr. Batinga esteve hontem em minha casa, tendo fallado bem da séde escolhida para o leprosario, que fica proxima da capital e é accessivel.

Reitero-lhe os meus parabens, e subscrevo-me com toda a estima, seu amigo e collega.

(a) Dr. H. C. de Souza Araujo.

Accepta assim a planta geral do leprosario foram iniciados os trabalhos preliminares para a construcção da colonia.

Iniciaram-se assim os serviços de terra-plenagem, rectificação da estrada de rodagem, installação de agua, luz, energia electrica e telephone, derivados das respectivas rédes, que vão para a Capital e passam a 2 kilometros da colonia.

Em fins de fevereiro, o Departamento Nacional de Saude Publica fez a distribuição da renda do sello de Educação, arrecadada no 2.º semestre, destinando ao E. Sauto 100:000\$000, como me prometteu, em Setembro, o dr. Raul Magalhães, autorizando-me mesmo a garantir esse auxilio ao sr. Interventor.

Esses 100:000\$000 foram, como os outros 100:000\$000 do 1.º semestre, entregues ao sr. Interventor Federal, que se encontrava no Rio de Janeiro.

Do sr. Interventor Federal recebi o seguinte telegramma:

"Dr. Pedro Fontes — Victoria — Depositei hoje Banco Brasil cem contos auxilio Governo Federal Lepra. Convem intensificar construcção controlando devidamente. — (a) João Bley, Interventor."

Foram então intensificados os trabalhos, tendo sido logo atacada a construcção de quatro pavilhões, typo Carville, de accôrdo com as plantas que eu trouxera de S. Paulo.

Sendo insufficientes os 200:000\$000 que haviamos obtido do Governo Federal, unico numerario que contavamos para a construcção da Colonia, além do auxilio que o Estado deu — terreno e installação de agua, luz e telephone — resolvi appellar para o Departamento Nacional do Café, tendo dirigido ao dr. Armando Vidal o seguinte officio:

"Illmo sr. dr. Armando Vidal — D. D. Presidente do Departamento Nacional do Café.

Tenho fichados no Espirito Santo, pelo Serviço de Prophylaxia da Lepra, que dirijo ha 8 annos, mais de quatrocentos leprosos, que precisam ser isolado para evitar que continuem a propagar a moléstia de que são portadores.

Desses, cerca de duzentos vivem nas roças, como trabalhadores ruraes ou pequenos lavradores, em soffríveis e más condições financeiras.

O Governo Federal e o Governo do Estado, reconhecendo a inadivél necessidade de isolar e tratar esses leprosos, estão auxiliando a criação de um leprosario, medida que o dr. Souza Araujo, quando nos visitou, commissionedo pelo exmo. sr. Ministro da Educaçáo, julgou urgente, tendo em seu relatório, pedido ao Governo Federal que auxiliasse a criação do leprosario com a quantia de 400:000\$000. Pediu tambem ao Governo do Estado que doasse ao leprosario o terreno necessario.

O Governo do Estado já offereceu o terreno ou sejam 350 hectares de terra, proximos á capital, que são sufficientes para uma boa colonia de leprosos.

O Interventor Capitão João Punaro Bley, levou mais longe o seu auxilio, doando, por conta do Estado, as installações de agua, energia electrica e telephone, que representam despeza superior a 100:000\$000, offerecendo ainda o seu consumo gratuito.

O Governo Federal deu, pelo Ministerio da Educaçáo, 200:000\$000 em dinheiro, sendo que 100:000\$000 já foram entregues, em junho, ao exmo. sr. Interventor Federal.

Estão assim em andamento as obras do leprosario de "Itanhenga, que são directamente superintendidas pela Interventoria.

Não será, porém, possível leval-as a termo com a importancia que temos á nossa disposição.

São necessarios mais 300:000\$000 para completarmos as installações necessarias á reclusão dos 400 leprosos.

Lembrei-me portanto, de recorrer ao vosso auxilio, pedindo concederdes 3.000 saccas de café que serão entregues ao exmo. sr. Interventor Federal neste Estado, para custeie dessas obras.

O favor é plenamente justificavel — trata-se de um serviço de prophylaxia de uma molestia contagiosa e repugnante, que está se espalhando assustadoramente no Paiz e representa um auxilio directo aos lavradores do Estado, em cujo meio essa enfermidade está, de preferencia, assolando, conforme se verifica pelos demonstrativos juntos.

Attenciosas saudações.

(a) Pedro Fontes, chefe do Serviço."

Alguns dias depois recebi do exmo. sr. Interventor Federal o seguinte telegramma:

"Dr. Pedro Fontes — Victoria. — Departamento attendeu 3.000 saccas. — João Bley, Interventor.

Respondi a s. exa. nos seguintes termos:

"Interventor João Bley — Palacete Seabra, Praia Flamengo — Rio. Regressando agora viagem inspecção dispensario Sul Estado, recebi telegramma communicando Departamento Café concedeu tres

mil saccas. Satisfeito agradeço nome Prophylaxia Lepra mais esse serviço acaba prestar causa hanseniana. Espero conseguirá tambem Ministerio Educaçáo importancia promettida. Saudações. — Pedro Fontes."

Do dr. Armando Vidal recebi a seguinte carta:

"Departamento Nacional do Café — N.º 12.623 — Rio de Janeiro, 14 de fevereiro de 1934.

Ilmo. sr. dr. Pedro Fontes, Inspector de Prophylaxia da Lepra e das Doenças Venereas.

1) Accusando o recebimento de seu officio de 5 do corrente, e de conformidade com o pedido nelle formulado, aliás corroborado pela solicitação do exmo. sr. Interventor Federal, nesse Estado, Capitão João Punaro Bley, vimos communicar-lhe que este Departamento autorisou a sua Agencia dessa cidade a entregar ao referido sr. Interventor Federal 2.000 saccas de café, para serem convertidas em auxilio á construcção do leprosario local.

2) Sem outro motivo, apresentamos a v. s. as nossas attenciosas saudações..

(a) Armando Vidal, Presidente."

Agradecendo esse vultuoso auxilio, dirigi ao dr. Armando Vidal o seguinte officio:

"Exmo. sr. dr. Armando Vidal, D.D. Director do Departamento Nacional do Café.

Attenciosas saudações.

Confirmo o telegramma que vos transmitti ante-hontem, agradecendo o grande auxilio que prestastes ao Serviço de Prophylaxia da Lepra neste Estado, destinando tres mil saccas de café para a construcção do leprosario.

Renovo agora esses agradecimentos e o faço, não só em meu nome e da Repartição que dirijo, mas principalmente, em nome de 400 leprosos que vivem na maior miseria, arrastando uma vida de soffrimentos e privações.

O Estado do Espirito Santo saberá agradecer-vos esse auxilio, que foi decisivo para a solução, neste Estado, do problema da lepra — flagello que o Brasil precisa enfrentar e combater — por espirito de humanidade, por previdencia social e em defesa dos seus fóros de paiz civilizado.

Podéis dispor do — Am.º Adm.º Agrd.º

(a) Pedro Fontes, Chefe do Serviço."

A proposito dessa doação, recebi a seguinte carta:

“Rio de Janeiro, 19 de junho de 1934.

Ilmo sr. dr. Pedro Fontes — Inspector de Prophylaxia da Lepra e das Doenças Venereas. — Victoria.

Tendo sido doadas pela Directoria deste Departamento 3.000 (tres mil) saccas de café, por intermedio do sr. Interventor, para auxiliar a construcção do leprosario local, desejaría que v. s., para a devida regularidade do assumpto, nos enviasse um relatório demonstrando a exacta applicação desse donativo.

Sem outro motivo, apresentamos as nossas attenciosas saudações.

(a) **Armando Vidal** — Presidente.”

Dirigi-me immediatamente ao exmo. sr. Interventor remetendo copia dessa carta e pedindo-lhe que me habilitasse a responder-a, tendo s. exa. me respondido que officiasse ao dr. Armando Vidal, dizendo que o café doado estava ainda em poder do Governo para ser vendido.

Assim, dirigi ao dr. Armando Vidal a seguinte carta:

“Victoria, 9 de julho de 1934.

Ilmo. sr. dr. Armando Vidal — D.D. Director do Departamento Nacional do Café. — Rio.

Accuso recebida vossa carta de 19 de junho, na qual me solicitastes um relatório demonstrando a exacta applicação das 3.000 saccas de café doadas, conforme carta de 19 de fevereiro, para auxiliar a construcção do leprosario (annexo n.º 1).

Não estando essas 3.000 saccas de café em meu poder, dirigi, em data de 23 de junho, um officio ao exmo. sr. Interventor Federal, no qual, depois de transcrever vossa carta, pedia a s. exa. “habilitar-me a responder-a” (annexo n.º 2).

S. exa. respondeu-me, em data de 4 de julho, que “o café doado estava ainda em poder do Governo para ser vendido” (annexo n.º 3).

O emprego do producto da venda desse café deverá ser feito pelo proprio Governo, pois o exmo. sr. Interventor Federal está superintendendo directamente as obras do leprosario, como vos disse em meu officio n. 11, de 5 de fevereiro.

Assim sendo, estou exonerado da obrigação de demonstrar a applicação do dinheiro desse café, o que deverá ser feito opportuna e directamente pelo Governo do Estado.

Agradecendo-vos, mais uma vez, a acolhida dispensada ao meu pedido de 5 de fevereiro, apresento-vos as minhas — Attenciosas saudações.

(a) **Pedro Fontes**, Chefe do Serviço.”

Ao sr. Interventor Federal dei conhecimento dessa carta em officio n. 50, tendo s. exa. me respondido nos seguintes termos:

“Victoria, 10 de julho de 1934.

Ilmo. sr. dr. Pedro Fontes — Chefe do Serviço de Prophylaxia da Lepra e Doenças Venereas, neste Estado.

Accusando o recebimento do officio n. 50, que dirigiu ao exmo. sr. Interventor Federal, em data de hontem, venho agradecer a re-

messagem que lhe fez, por copia, da carta endereçada por esse Serviço ao sr. Director do Departamento Nacional do Café.

Com protestos de consideração e apreço, apresento-lhe as minhas — Attenciosas saudações.

(a) **Gilberto L. Barcellos**, Secretario da Interventoria.”

Alguns dias depois recebi do Presidente do Departamento do Café a seguinte carta:

“Departamento Nacional do Café — N.º 18.719. — Rio de Janeiro, 13 de junho de 1934.

Ilmo. sr. dr. Pedro Fontes — Chefe do Serviço da Inspectoria de Prophylaxia da Lepra e das Doenças Venereas — Victoria.

Accusamos o recebimento de seu officio n. 47, de 9 do corrente, e, em resposta, cumpre-nos comunicar a v. s. que ficamos sciente de que as 3.000 saccas de café que haviam sido doadas por este Departamento para auxilio á construcção de um leprosario, nessa Capital, se acham em poder do sr. Interventor Federal para serem vendidas, devendo a importancia que fôr apurada ser directamente applicada pela referida Interventoria.

Attenciosas saudações.

(a) **Armando Vidal** — Presidente.”

Ao Governo do Estado pedi e obtive isenção do imposto de exportação dessas 3.000 saccas de café, tendo dirigido sobre o assumpto o seguintes officios:

“Victoria, 17 de maio de 1934.

Exmo. Sr. Capitão João Punaro Bley — D.D. Interventor Federal.

Tendo solicitado e obtido do dr. Armando Vidal, Director do Departamento Nacional do Café, 3.000 saccas de café para auxilio á construcção do leprosario de Itanhenga, recebi, em resposta, uma carta de 14 de fevereiro, na qual me communicava que o Departa-

mento havia autorizado a sua agencia em Victoria, a entrega-as a v. exa. para serem convertidas em auxilio á construcção do lepro-sario local — (annexos 1 e 2).

Tendo v. exa. me dito hontem que vae ordenar a venda dessas 3.000 saccas de café, venho solicitar a v. exa. e ao egregio Con-se-lho Consultivo, isenção de impostos para esse café, a exemplo do que foi concedido ao Hospital da Santa Casa de Victoria.

Não preciso apontar os beneficios que advirão ao Espirito San-to com a construcção do Hospital-Colonia de Itanhenga, onde se-rão recolhidos e tratados os leprosos residentes neste Estado.

V. exa. que tanto tem se interessado por esse emprehndimen-to, do qual é o principal animador, sabe quanto é urgente a sua installação e quanto é necessario o auxilio que ora peço, pois a cons-trucção do lepro-sario, que está sendo directamente superintendida por v. exa., deve custar cerca de 800:000\$000.

Quasi todos os Estados estão actualmente empenhados em com-bater a lepra, molestia contagiosa que está sendo banida dos paizes civilizados.

São Paulo já tem quasi concluidos 5 excellentes lepro-sarios; Minas construiu o lepro-sario-modelo de Santa Izabel e acaba de decretar a construcção de mais 3; Paraná, Bahia Rio Grande do Norte, Pará e outros Estados cuidam, com interesse, do isolamento dos leprosos, como o meio mais efficiente de defender a população contra o mal de Hansen.

O Espirito Santo não se distanciará, estou certo, desses Esta-dos, deixando indefesa a sua população.

A finalidade do emprehndimento justifica o favor que ora peço a v. exa. e ao egregio Conselho Consultivo.

Aproveito a oportunidade para apresentar a v. exa. os pro-testos de minha elevada consideração.

(a) Pedro Fontes — Chefe do Serviço.”

“Victoria, 5 de junho de 1934.

Illmos. e dignissimos drs. Membros do Conselho Consultivo deste Estado.

Remetto-vos, junto a este, copia dos documentos que enviei ao exmo. Interventor Federal, solicitando, com a vossa acquiescencia, isenção de imposto para 3.000 saccas de café, que pedi e obtive do Departamento Nacional do Café, como auxilio á construcção do Leprosario de Itanhenga, onde o Serviço de Prophylaxia da Lepra pretende recolher os leprosos existentes neste Estado.

O imperativo dessa providencia prophylactica dispensa qualquer justificativa para esse favor que solicito.

O problema da lepra, cada dia mais premente, é bem compre-hendido por esse egregio Conselho que, ha dias, autorizou a aber-tura do credito necessario para o auxilio que o Governo do Estado prometteu ao lepro-sario.

Estou certo que desta vez, os mesmos sentimentos de humanida-de e patriotismo inspirarão o vosso julgamento.

Attenciosas saudações.

(a) Pedro Fontes — Chefe do Serviço de
Prophylaxia da Lepra.

Alguns dias depois era publicado o seguinte parecer do Conse-lho Consultivo:

PARECER N.º 237

“O sr. Chefe do Serviço de Prophylaxia da Lepra e das Doen-ças Venereas, obteve do dr. Armando Vidal, Director do Departamento Nacional do Café, 3.000 saccas de café como auxilio á cons-trucção do lepro-sario de Itanhenga, e solicita do Estado isenção de impostos para essas tres mil saccas.

Sendo dever do Estado auxiliar quanto possivel a construcção do lepro-sario, já tendo a actual administração concedido diversos favores, é justo que seja deferido o pedido do exmo. dr. Pedro Fontes, chefe do Serviço de Prophylaxia.

Assim o Conselho Consultivo opina pela isenção desses impostos.

Sala das Sessões, em 15 de Junho de 1934.

(a) Manoel Clodoaldo Linhares
Antonio Francisco de Athayde
Anisio Fernandes Coelho
Arnulpho Mattos.

Approvado na sessão de hoje — 16-6-34. — (a) C. Linhares.

“Illmos. srs. Membros do Conselho Consultivo do Estado.

Acabo de ler o vosso parecer favoravel á isenção dos impostos, que solicitei ao Governo do Estado, para as 3.000 saccas de café, concedidas, a meu pedido, pelo Departamento Nacional do Café para auxilio á construcção do Hospital Colonia de Itanhenga.

Oumpro o dever de agradecer-vos, em nome do Serviço de Pro-phylaxia da Lepra, que promoveu essa construcção, mais esse be-neficio prestado aos leprosos, que felizmente vão encontrando, no espirito esclarecido dos nossos dirigentes, o amparo de que tanto ne-cessitam.

E' recente a vossa deliberação concedendo ao Governo do Es-tado o credito necessario para “custear todas as despesas com a

construção do Hospital-Colônia de Itanhenga, desapropriações, isenções de taxas d'agua, luz e telephone e tudo que necessario fór."

Não causou-me, portanto, surpresa o favor agora concedido. Ambos espelham os intuitos patrioticos que inspiram as vossas deliberações e a clarividencia com que são estudados e resolvidos os assumptos que interessam á collectividade, entre os quaes se sobrelevam os de hygiene e assistencia social.

Sendo tambem essa a orientação do exmo. sr. Interventor Federal, que levou o seu interesse pelo leprosario ao ponto de superintender directamente á sua construção, estou certo que a isenção que solicitei será por elle concedida.

A obra grandiosa de assistencia aos lazarus e defeza contra a lepra contará assim com mais esse auxilio para a sua efficiente organização.

Aproveito a oportunidade para apresentar-vos os protestos de minha elevada consideração.

(a) **Dr. Pedro Fontes**

Chefe do Serviço de Prophylaxia da Lepra no E. do Espirito Santo."

Resolvi tambem appellar para os Prefeitos das Municipalidades que têm maior renda e onde ha maior incidencia da lepra: — Cachoeiro de Itapemirim. Muquy. João Pessoa. Alegre. Siqueira Campos e Victoria. tendo feito uma viagem especialmente para solicitar de viva voz esse auxilio.

Obtive algumas promessas, que ainda não foram realizadas, com excepção da da Prefeitura de Victoria, que promptamente atendeu á minha solicitação, tendo o seu dignissimo Prefeito, dr. Augusto Seabra Moniz, me dirigido o seguinte officio:

"Victoria, em 30 de maio de 1934.

Ilmo. sr. dr. Pedro Fontes — D.D. Chefe do Serviço de Prophylaxia da Lepra neste Estado — Nesta Capital.

De accôrdo com os desejos de v. s. expostos directamente a este Gabinete, com o presente officio communico a v. s. que esta Prefeitura resolveu financiar por sua conta a construção de um pavilhão typo Carville no Leprosario de Itanhenga, para o que, em data de 25 de maio fluente, por Portaria deste Gabinete, da mesma data, esta Prefeitura já forneceu a importancia de 10:000\$000 (dez contos de réis) ao Governo do Estado, como resultante daquella resolução.

Saudações attenciosas,

(a) **Augusto Seabra Moniz** — Prefeito Municipal"

Mandei-lhe immediatamente a seguinte resposta, agradecendo-lhe o generoso offercimento, que, estou certo, servirá de estímulo a outrós offercimentos para a causa sagrada que pleiteamos:

"N. 36 — Victoria, 5 de junho de 1934.

Ilmo. sr. dr. Augusto Seabra Moniz, D.D. Prefeito Municipal de Victoria.

Acabo de receber vosso officio n.º 192, e por elle fiquei inteirado de terdes attendido á solicitação que vos fiz para o Municipio de Victoria custear a construção de um Pavilhão Carville, no Leprosario de Itanhenga.

E' com a maior satisfação que agradeço, em nome do Serviço da Lepra deste Estado, esse acto de benemerencia, que acabaes de praticar.

Convencido da necessidade que o Estado do Espirito Santo tem, por patriotismo e por humanidade, de construir um leprosario, este Serviço tem agido junto aos Governos Federal, Estadual e Municipal no sentido de, com a cooperação de todos, conseguir essa construção.

Felizmente o Governo Federal já auxiliou com 200:000\$000; o Governo do Estado com o terreno (cerca de 300 hectares) e as installações e fornecimento de agua, luz e telephone; o Departamento do Café, ao qual me dirigi em 5 de fevereiro do corrente anno, com 3.000 saccas de café.

Agora é o municipio de Victoria, do qual sois digno Prefeito, que acaba de mandar um auxilio de 25:000\$000, approximadamente.

Aos outros municipios do Estado, os mais importantes e que maior numero de leprosos têm em seu territorio — já me dirigi igualmente, numa viagem que fiz especialmente para esse fim.

Estou certo que o vosso exemplo servirá de estímulo para elles attenderem á solicitação que lhes fiz e que aliás foi bem recebida por todos.

Assim o beneficio da vossa offerta será ainda maior.

Acceitae, pois, em nome do Serviço de Prophylaxia da Lepra do E. Santo, que tomou a iniciativa da construção do leprosario de Itanhenga, e em nome dos infelizes leprosos, que tanto necessitam de uma assistencia permanente e efficaz, em leprosario, os meus sinceros e cordeaes agradecimentos.

(a) **Pedro Fontes** — Chefe do Serviço."

Ao Governo Federal solicitei enxertos para serem plantados na Colonia de Itanhenga, tendo dirigido ao Ministro da Educação e Saude o seguinte officio:

"Victoria, 23 de fevereiro de 1934.

Exmo. sr. dr. Washington Pires, D.D. Ministro da Educação e Saude Publica — Rio.

Solicito os bons officios de v. exa., no sentido do Ministerio da Agricultura fornecer, gratuitamente, para serem plantadas no Hos-

pital Colonia de Itanhenga (leprosario) as seguintes fructeiras, que devem vir endereçadas ao Serviço de Prophylaxia da Lepra e das Doenças Venereas no Estado do Espirito Santo (Victoria).

- 1.500 enxertos de lorangeiras de diversas qualidades.
- 500 mangueiras de diversas qualidades.
- 500 abacateiros.
- 300 pés de fructa-pão.
- 100 pés de sapotis.
- 50 limoeiros.
- 50 abieiros.
- 50 pés de cajá-manga.
- 50 pés de imbú.
- 50 pés de pinha (fructa de conde).
- 50 pés de pirimbá.

Apresento a v. exa. os protestos de minha elevada estima e consideração.

(a) **Pedro Fontes** — Chefe do Serviço."

Algum tempo depois recebi uma parte dos enxertos que havia solicitado e acompanhando-os o seguinte officio:

"Secretaria de Estado da Educação e Saude Publica — Rio de Janeiro, 21 de junho de 1934.

(Fornecimento de plantas).

Em referencia a vosso officio, n.º 12, de 23 de fevereiro proximo passado, communico-vos, de ordem do sr. Ministro, que já foram tomadas pelo Ministerio da Agricultura as providencias necessarias afim de ser satisfeito o pedido sobre o fornecimento de plantas para o Hospital-Colonia de Itanhenga, achando-se as mesmas no caés do porto aguardando embarque.

Saude e Fraternidade.

(a) **Heitor de Farias** — Director geral."

Ao sr. dr. Pedro Fontes, D.D. Chefe do Serviço de Inspectoria de Prophylaxia da Lepra e das Doenças Venereas — Victoria — Estado do Espirito Santo.

A proposito dessa doação dirigi o seguinte officio:

"Victoria, 12 de julho de 1934.

Exmo. sr. dr. Washington Pires — D.D. Ministro da Educação e Saude Publica — Rio.

Communico a v. exa. que já recebi parte do pedido das plantas que por intermedio de v. exa. solicitei do exmo. sr. Ministro da Agricultura.

Agradecendo a v. exa. mais esse serviço prestado ao Hospital-Colonia de Itanhenga, apresento a v. exa. minhas — Attenciosas saudações.

(a) **Pedro Fontes** — Chefe do Serviço."

"N.º 60 — Victoria, 18 de julho de 1934.

Ilmo. sr. Director da Estação Experimental de Pomologia de Deodoro — Rio de Janeiro.

Recebi 221 plantas (enxertos) das que solicitei para serem plantadas no Leprosario de Itanhenga.

Opportunamente voltarei á vossa presença para solicitar maior quantidade.

Agradecendo vossa preciosa collaboração, apresento-vos minhas — Attenciosas saudações.

(a) **Pedro Fontes** — Chefe do Serviço."

"N.º 51 — Victoria, 9 de julho de 1934.

Exmo. sr. Capitão João Punaro Bley, D.D. Interventor Federal.

Communico a v. exa. que tendo pedido ao exmo. sr. Ministro da Agricultura enxertos para serem plantados em Itanhenga, já recebi 221, que mandei para a Fazenda Maruhype, onde ficam aguardando as ordens de v. exa.

Attenciosas saudações.

(a) **Pedro Fontes** — Chefe do Serviço."

Em novembro o dr. Ernani Agricola, director dos Serviços Sanitarios nos Estados, que tem demonstrado o maior interesse pelo problema da lepra, como deu provas durante a sua efficiente e brilhante administração na Directoria de Hygiene, de Minas, propoz ao exmo. sr. Ministro da Educação distribuir o saldo da verba do Serviço Rural, entre diversos Estados, para ser applicado no serviço de lepra.

Ao Espirito Santo coube 300:000\$000, do que tive conhecimento pelo seguinte trecho de uma carta, que do mesmo recebi.

"Presado amigo dr. Pedro Fontes.

Ha dias fiz uma pequena exposição ao sr. Ministro, dizendo que deveriamos dar prompta solução ao problema da lepra no Brasil e iniciar desde logo a pratica de medidas necessarias á sua efficiencia e continuidade.

Entre outras suggestões propuz que se desse logo destino á verba ainda existente para os serviços nos Estados, cabendo ao Espirito Santo a importancia de 300:000\$000, pois o seu leprosario já se acha quasi prompto e necessita dos meios para a installação Com a chegada do capitão Bley a situação melhorou, pois elle esteve tratando do assumpto com o exmo. sr. Presidente da Republica e com o exmo. sr. Ministro da Educação e Saude."

Na mesma occasião recebi do Capitão Bley, que estava no Rio, o seguinte telegramma:

"Dr. Pedro Fontes — Victoria. — Rogo remetter urgente relação todo material destinado installação Leprosario Itanhenga. Tenho esperança conseguir recursos Governo Federal. — (a) João Bley — Interventor Federal."

A esse telegramma dei a seguinte resposta:

"Interventor Bley — Palacete Seabra — Flamengo — Rio. — Recebi. Remetterei hoje. Despezas lavanderia, estufa, forno cremação lixo, cosinha, refeitório, rouparia, camas, demais mobiliarios, dez pavilhões Carville, apparelhagem pavilhão clinica, devem andar calculadamente duzentos cincoenta contos. Saudações — Pedro Fontes."

Em principio de Dezembro recebi o seguinte telegramma:

"Dr. Pedro Fontes — Victoria. — Tribunal de Contas registrou verba quota Espirito Santo trezentos contos. Obsequio avisar Interventor. Parabens. — Ernani Agricola, director Serviços Sanitarios Estados:"

Respondi nos seguintes termos:

"Dr. Ernani Agricola — Chefe Serviços Sanitarios Estados — Rua Areal — Rio. — Sciente. Communiquei Interventor, que agradece desvanecido sua gentileza. Accete nome Serviço Prophylaxia Lepra Espirito Santo agradecimentos efficiente auxilio. Abraços. — (a) Pedro Fontes."

Esses 300:000\$000 foram entregues ao sr. Interventor Federal. Elle destinou 100:000\$000 para concluir as construcções de Itanhenga, em andamento, e 200:000\$000 me entregou para adquirir as installações necessarias. Segui immediatamente para o Rio com esses duzentos contos e fiz as seguintes aquisições para a Colonia de Itanhenga.

Importancia creditada ao Serviço, por ordem do Governo do Estado, em Dezembro de 1934. 200:000\$000

PAGAMENTOS EFFECTUADOS

a P. Kástrup & Cia. — Cif Victoria			
200 cadeiras de imbuia, typo 41, toda de madeira com o assento prensado, desmontaveis ao preço unitario de 14\$000	2:800\$000		
	100\$000	2:700\$000	
	Desconto		
a S.K.F do Brasil — Cif Victoria			
1 motor marítimo "Penta" typo U-21, N.º 38.147 de 3-4 HP, 800/1400RPM, completo.			2:000\$000
a Hime & Cia. — Cif Victoria			
15 duzias de talheres mesa 110 (23\$000)	345\$000		
15 duzias colheres est. c/friso Favorito a 6\$000	90\$000		
	100\$000		
1 balança Brasileira 30 kilos	55\$000		
1 jogo de pesos de latão G-6	60\$000		
1 caixa 12 ferros C.A. 4		650\$000	
a Instituto Scentífico S. Jorge S/A, — Cif Victoria			
4.000 ampollas de Antilebrina de 5cc. ao preço especial de 1\$500 por cada ampolla	6:000\$000		
6.000 ampollas de Antilebrina de 5cc. ao preço especial de 1\$500 por cada ampolla	9:000\$000	15:000\$000	
a Casa Lober S. A. (Instrumentos cirurgicos) — Cif Victoria			
6 tentaculas cromadas, a 3\$000	18\$000		
6 bisturis de Coolin, rectos, a 14\$800	88\$000		
6 idem, idem, curvos, a 14\$800	88\$800		
6 pinças de Kocker, crom., a 31\$500	189\$000		
2 afastadores de Farabeuf, a 7\$000	14\$000		
1 faca de amputação, 15 cms.	35\$000		
1 pinça de Liston, para osso	50\$000		
1 porta agulhas de Malthien, 17 cms.	28\$000		
1 pinça dupla para agrafes	28\$000		
6 sondas olivares, a 5\$400	32\$400		
9 idem, de Neleton, de 8x6, a 2\$400	21\$600		
3 especulos vaginaes de Collin, a 25\$000	75\$000		
1 pinça de Musseux	30\$000		

3 porta algodão gynecologicos, a 4\$500..	13\$500	
2 afastadores de Desmarre, a 10\$000....	20\$000	
1 goiva para corpos estranhos	14\$000	
1 faca de lancetar	20\$000	
1 pinça para chaliasio	21\$000	
1 blephorostado de Luer	20\$000	
1 faca para iris	12\$000	
6 especulos de Hartmann, e tam., a 28\$	168\$000	
1 pera de Pelizer	18\$000	
1 pinça de Hartmann, para polypos, . . .	38\$000	
1 polygromtomo de Kraus	48\$000	
2 pulverizadores de alcool, 20 mm, a 45\$	90\$000	
1 abridor de bocca, de Heister	24\$000	
4 espelhos laryngeos, a 8\$500	34\$000	
1 cabo para idem	5\$000	
1 adenotomo de Lerinnoyes	35\$000	
1 reflector com pé	100\$000	
1 pinça de Lucae	12\$000	
3 sondas de Itard	36\$000	
2 micro-phonendoscopios, a 28\$000 . . .	56\$000	
2 esterilizadores com alavanca, electricos		
19x19, a 100\$000	200\$000	
10 passe-partout, a \$400.	4\$000	1:677\$900

(Consultorios)

2 consultorios simples 7023, caixões com sobre-marcas Castello-Veado	3:300\$000	3:300\$000
---	------------	------------

2 duzias de agulas Rt. aço inox. 21/2-8	240\$000	
2 ide, 3-8.	240\$000	
4 rolos de gaze 100 j.	200\$000	
1 amp. Vacuez Laubry.	470\$000	
6 tesouras rectas e curvas.	90\$000	
6 pinças dissecação, 15 cms.	54\$000	
6 vidros oleo de cedro, a 10\$000.	60\$000	
12 tubos fio de seda 2 1/2 m n. 0.	25\$000	
12 tubos fio de seda 2 1/2 m n. 1.	34\$400	
12 tubos fio de seda 2 1/2 m n. 2.	36\$000	1:449\$600

Gabinete dentario composto de:

1 cadeira de viagem.	550\$000
1 motor de pé c/chicote e PM7.	450\$000
1 cuspeira bomba s/porta.	100\$000
6 boticões chromados, a 44\$000.	264\$000
3 extractores de tartaro, a 9\$000.	27\$000
4 escavadores simples, a 8\$000.	32\$000
2 exploradores simples, a 6\$500.	13\$000
1 spatula dupla.	10\$000

1 idem, simples, inoxidavel.	12\$000	
2 calçadores duplos, inox., a 18\$000. . .	36\$000	
1 placa de vidro para porcelana.	15\$000	
1 angulo rector B.	75\$000	
2 duzias de blocos, a 10\$000.	20\$000	
4 madris, diversos, a 2\$700.	10\$800	
1 duzia Carborundum — disco.	11\$000	
1 idem, idem — rodas.	11\$000	
1 idem, extirpanervos Renol.	6\$000	
1 idem, equarissoirs.	4\$500	
1 seringa para agua.	10\$500	
1 seringa para agua quente.	11\$500	
1 seringa para injeccão Harde.	30\$000	
1 seringa para injeccão Harde.	42\$000	
6 maldeiras sortidas, a 7\$000.	10\$000	
1 copo de ascepsia.	4\$500	
1 lampada para alcool.	20\$000	
2 pinças para algodão, a 10\$000.	12\$000	
1 espelho para exame.	6\$000	
1 cabo para extirpar nervos.	8\$800	
1 lanceta com cabo.	60\$000	
3 alavancas para extracção.	10\$800	
1 rosca para raiz	60\$000	1:933\$400
1 esterilizador a alcool, n. 2.		

Total.	8:360\$900
Desconto de 2 %	167\$200

Somma total. 8:193\$700

a Estabelecimento Mestre & Biatgé
— Cif Victoria

1 automovel novo, marca "Chevrolet" typo Sedan, 4 portas, Modelo 1934, mo- tor n. 135.128, chassis n. 131.	15:000\$000	15:000\$000
--	-------------	-------------

a Deutz Otto Legitimo

1 lavanderia, entregue montada na Co-
lonia de Itanhenga, com as seguintes
peças:

1 lavador a vapor, marca "Ponsa",
typo B II, á polia, com tambor interno
de cobre reforçado, de 66mm de diam.
por 870 mm de compr. e para 30 ki-
los de roupa secca, por carga. O tam-
bor de ferro é de ferro zincado, a ma-
china tem engrenagem de vae-ven e
polias fixa e falsa. Completo, com re-
gistros dagua fria, agua quente e va-
por,, e torneira de descarga.

1 turbina, hydro-extractor, modelo E III, marca "Ponson", com cesto perfurado de cobre de 600 mm de diametro por 400 mm de altura e com capacidade para 23 kg. de roupa secca por carga. A machina tem eixo intermediario e polias fixa e falsa.

1 calandra a vapor modelo II — com rolo de 1759 mm de comprimento, de 265 mm de diametro, para accionamento á polia. A machina tem dispositivo de vae-vem e outro dispositivo de segurança. A machina será fornecida com exhaustor acoplado directamente com motor triphasico, para extrahir o ar humido do rolo da calandra.

1 caldeira vertical de 7 cavallos — ou 6,8 metros quadrados de superficie de aquecimento. A caldeira é fornecida completa, com base de ferro fundido, monometro, grelhas, valvula de segurança, apito, nível dagua, torneira de prova, registro de vapor, registro de descarga dagua, injector Metropolitan, com respectivos registros de valvula de retenção, caixa de fumaca com chaminé e ferramentas para fogo. A caldeira é para queimar lenha.

1 aquecedor de agua, de 400 litros de conteudo. Feito de ferro batido zincado, e fornecido com valvula de vapor, valvula de agua e valvula de descarga.

1 esterilizador de roupa infecta, com 2 metros de comprimento, 0,90 m de largura e 0,80m de altura. O aparelho é destinado a ficar num muro, com metade de cada lado e terá 2 tampas, estrado de madeira no fundo, serpentina a vapor em baixo do estrado, e será provido de armadura necessaria, para agua, vapor e para descarga.

1 motor electrico, de 4,5 cavallos, triphasico, com eixo geral de 11m, com polias correspondentes ao motor e ás 3 machinas, inclusive correias, se as machinas forem montadas de um modo geral.

Tubos de vapor — agua fria e agua quente, entre unidades acima especificadas.

Preço total, inclusive montagem 41:000\$000
Desconto especial. 4:500\$000

Preço liquido. 36:500\$000

..a A. J. Teixeira & Cia. — Cif Victoria

50 pratos rasos de 24 cm., a 3\$300....	165\$000	
300 pratos fundos fortes, de 25 cm, a 3\$500	1:050\$000	
250 copos fortes de 11 cm., a 2\$000.	500\$000	
250 canecas n. 868, de 9 cm. a 2\$200	550\$000	
4 cafeteiras n. 2030, de 5 litros, a 36\$000	144\$000	
4 jarros para agua, de 2 litros, a 12\$000	48\$000	
4 bacias de aluminio 2451, de 59 cm, a 22\$400.	89\$600	
4 travessas de 45 cm., a 14\$000.	56\$000	
7 caldeirões altos, n. 137, de 32 cm. 62\$500; 34 cm. 70\$000; 36 cm. 85\$000; 38 cm. 100\$000; 40 cm. 125\$000; 45 cm. 200\$000; 50 cm. 260\$000	902\$500	
7 Caçarolas Atlas n. 196, — de 32 cm 40\$000; 34 cm. 50\$000; 36 cm. 67\$50; 38 cm. 75\$000; 40 cm. 90\$000; 45 cm. 110\$000; 50 cm. 180\$000.	612\$500	
4 jogos de marmitas 24 cm. c/5 pratos, a 50\$000.	200\$000	
4 conchas fundidas de 12 cm, a 8\$000..	32\$000	
4 escumadeiras fundidas de 12 cm, a 6\$000.	95\$000	
1 fervedor n. 191, de 20 cm.	24\$000	
1 mantegueira nick, de 250 grs.	14\$000	
1 cafeteira n. 1881, de 17 cms.	6\$000	
1 assucareiro Torpedo.	13\$000	
1 farinheira de metal nick.	6\$000	
1 tacho de 28 cm.	6\$000	
6 baldes de aluminio de 26 cm., a 30\$000	30\$000	
	180\$000	4:727\$600

a Casa Bertha:

Fornecimento e installação de um fogão Bertha, modelo n. 210, conforme n/proposta de 28 do corrente, entregue em Itanhenga funcionando.....	12:000\$000
1 Fogão Bertha n. 100, preto, c/6 cm de chaminé, inclusive registro e chapeo.	600\$000
	12:600\$000

a Lutz, Ferrando & Cia. Ltda. — Cif
Victoria

1 consultorio modelo americano, com-
posto de:

1 mesa americana para exames e curati- vos, com porta hombros, estribos ni- ckelados.	515\$000
1 escadinha com dois degraus de mar- more.	42\$000
1 tamborete gyratorio, com tre spés. . .	42\$000
1 balde de agathe com tampa nickelada, abrindo a pedal.	52\$000
1 suporte de elevação com duas bacias e dois regadores.	132\$000
1 lavatorio com dois barris de 10 litros, com espelho funcionando a pedal. . . .	324\$000
1 vitrine com duas portas e quatro pra- teleiras de vidros.	448\$000
1 mesinha om tampo e prateleira de vi- dros.	56\$000
2 mesas semi-circulares, toda de ferro, a 154\$000.	308\$000
1 suporte para ferros com bandeja de agathe.	105\$000
1 suporte para ferros com bandeja de agathe	105\$000
1 suporte com 3 bacias de agathe	78\$000
1 esterilizador electrico 34 x 16	250\$000
1 tambor para autoclave, nacional 24x24	80\$000
1 idem, idem 24x16.	75\$000
6 pinças dissecação, a 6\$400.	38\$400
12 Pinças hemostaticas de Peen a 10\$500	126\$000
6 Tesouras cirurgicas rectas, medias a 14\$000.	84\$000
6 Idem curvas a 15\$000.	90\$000
6 Pinças de Kocker, a 15\$000	84\$000
1 Serra de Farabeuf	100\$000
1 Serra de Charriere, com 12 cms. de lamina.	35\$000
2 Ruginas de Farabeuf, a 14\$000.	28\$000
2 Afastadores de Olier, a 20\$000	40\$000
1 Goiva modelo Collin.	16\$000
2 Agulhas de Reverdin, rectas, a 30\$000	60\$000
2 Idem, idem, curvas, a 32\$000.	64\$000
27 Beniqués de Guyon, de 24 a 50, a 6\$500	175\$500
1 Pinça de Cheron.	28\$000
1 Pinça de Pozzi.	26\$000
1 Ophthalmoscopio de Pollin.	55\$000
3 Pinças depillar, a 5\$000.	15\$000

1 Faca de Graeffe, para catarata.	20\$000
3 Especulos de Hartmann, a 28\$000. . . .	84\$000
12 Porta algodão para nariz, a 4\$000. . . .	48\$000
1 Tesoura para canetas.	40\$000
2 Pulverizadores Parisienses, medios, a 48\$000.	96\$000
2 Inhaladores de Nicolay, a 26\$000	52\$000
6 Abaixadores de lingua Doyen, a 6\$000	36\$000
6 Porta algodão para garganta, a 3\$500.	21\$000
3 Séries de tres especulos auriculares, a 18\$000.	54\$000
2 Espelhos frontaes de Ziegler, a 50\$000	100\$000
12 Porta algodão para ouvido, a 2\$700. .	32\$400
25 Mesinhas de cabeceira, a 30\$000	750\$000
2 Pinças de Hartmann, para curativos, a 26\$000.	52\$000
1 Gancho para corpos estranhos no ou- vido.	14\$000
1 Agulha para abcesso.	12\$000
2 Mesas modelo exposição, com estribos nickelados e recipientes para sangue e curativos usados, a 350\$000.	700\$000
2 Escadinhas de ferro, a 26\$000.	52\$000
2 Tamboretos fixos, a 26\$000.	52\$000
2 Mesinhas auxiliares, com tampo e e prateleira de ferro, a 30\$000	60\$000
2 Baldes de agathe, com tampa nicke- lada, abrindo a pedal, a 52\$800	105\$800
2 Vitrines com duas portas e tres pra- teleiras de vidro, a 280\$000.	560\$000
2 Mesas para exames clinicos, com ca- beceira de altura variavel, a 160\$000. .	320\$000
4 Mesinhas auxiliares, com tampo e prateleira de vidro, a 56\$000	224\$000
4 Mesinhas auxiliares, com tampo e pra- teleiras de vidro, pés curvos, a 90\$000	360\$000
2 Mesas secretarias, com quatro gawe- tas e tampo de cristal, a 300\$000.	600\$000
4 Baldes de agathe, com tampo nickela- do, abrindo a pedal, a 52\$800	211\$200
6 Tamboretos fixos, a 26\$000.	156\$000
3 Economisadores de alcool, a 144\$000	432\$000
2 Vitrines com uma porta e tres pra- teleiras de vidro, a 280\$000.	560\$000
1 Guarda-roupa com duas portas.	375\$000
1 Armario guarda-roupa, com um com- partimento.	200\$000
4 Braçadeiras Moura Costa, a 50\$000.	200\$000
2 Esterilisadores com alavanca de 19x19, a 135\$000.	270\$000
12 Pares de luvas finas, 7 1/2 8 1/2, a 6\$500	78\$000

1 Transformador para luz e cauterio..	350\$000
6 Comadres de agathe, rectangulares, a 28\$000.	160\$000
1 Pulverizador Championère, medio ..	150\$000
12 Duzias de agulhas de nickel, 25 8 10, Akufirme, a 17\$000.	204\$000
12 Duzias de agulhas de nickel 40 8 10 Akufirme, a 21\$000.	252\$000
24 Dedeiras de Legeus (de um dedo) a 3\$500.	84\$000
15 Bogias olivares de 6 a 20, a 50\$00.	75\$000
100 Tubos de ensaio, reforçados 180x18.	26\$000
10 Pipetas graduadas de 1 10 de 1cc., a 1\$200.	12\$000
2 Provetas graduadas de 150 cc., a 6\$100	12\$200
6 Pinças de Lucas, a 12\$000.	72\$000
6 Tesouras curvas sobre o chato, a 20\$000	120\$000
6 Pinças para curativos no ouvido, a 26\$000.	156\$000
6 Cubas rectangulares de agathe, a 8\$500	51\$000
6 Rins de agathe, a 7\$000.	42\$000
3000 Laminas de vidro 76x26mm., a 6\$200.	186\$000
6 Alças de platina, para colheita de material, a 11\$800.	70\$800
1 Balança com jogo de pesos, para laboratorio, capacidade 100 grs., sensibilidade 10.000.	250\$000
10 Livros de papel Tournesol, azul e vermelho, a 1\$400	14\$000
1 Caçarola de ferro esmaltado de 1.000 cc.	20\$000
1 Caçarola de ferro esmaltado de 2.000 cc.	30\$000
2 Canecas de ferro esmaltado de 250 cc., a 10\$000.	20\$000
2 Cadinhos de porcelana de 30 cc. a 2\$000.	4\$000
2 Cadinhos de porcellana de 60 cc. a 3\$	6\$000
2 Cadinhos de porcellana 100 cc a 3\$500	7\$000
1 Suporte de ferro com tres anneis para funis	40\$000
1 Fogareiro a alcool (Onix)	160\$000
2 Espatulas de aço com cabo de madeira 7 cc a 4\$500	9\$000
2 Espatulas de aço com cabo de madeira 10 cc a 8\$000	16\$000
2 Espatulas de aço com cabo de madeira 15 cc a 12\$000	24\$000
12 Agitadores de vidro a \$500	6\$000
2 Capsulas de porcelana com cabo de 250 cc. a 10\$000	20\$000

2 Capsuas de porcelana com cabo de 500 cc. a 18\$000	36\$000
6 Pontas de platina para galvanô cauterio de 8 cc. a 35\$000	210\$000
3 Idem, idem de 13 cc. a 50\$000	150\$000
Somma	13:588\$900
Desconto 2%	271\$800

Somma total 13:317\$100

a AUGUSTO VAZ & CIA. — Cif Victoria

40 Duzias de toalhas alg. felpudas 110x0,m60 a 40\$000	1:600\$000
5 Duzias de toalhas alg. felpudas 165x0,m60 a 68\$000	340\$000
23 Peças Toil de Vichy Xadres 800,00m a 2\$600	2:080\$000
10 Peças Toil de Vichy 400,00m a 1\$800	720\$000
Peças Mescla alg. 600,00m, a 2\$800	1:680\$000
10 Duzias toalhas alg. felpudas 110x0,60, a 40\$000.	400\$000
10 Duzias toalhas alg. felpudas 165x0,80, a 68\$000.	680\$000
10 Duzias toalhas alg. felpudas, 165x80, a 68\$000.	680\$000
100 Colchas alg. brancas 140x190, a 9\$000	900\$000
100 Colchas alg. brancas 140x190, a 9\$000	900\$000
100 Colchas alg. brancas 140x190, a 9\$000	900\$000
75 Cobertores de lã 140x190, a 13\$000	975\$000
75 Cobertores de lã 140x190, a 13\$000	975\$000
100 Colchas alg. brancas 140x190, a 9\$000	900\$000
50 Cobertores lã 140x190, a 13\$000	650\$000

Somma 14:380\$000
Desconto 2 % 432\$000

Total 13:948\$000

a ALVES MENDES & CIA. — Cif Victoria

140 Duzias gaze hydrophila a 1 metro, duzia 6\$000.	900\$000
100 Duzias ataduras de gaze de 5 cms, duzia 3\$000.	300\$000
2 Kilos iodo metallico, a 100\$000.	200\$000
2 Kilos de dermatol, a 100\$000.	200\$000
200 Kilos de algodão hydrophilo, Maranhão, a 7\$000.	1:400\$000
2 Kilos de benzoato de sodio, a 23\$000	46\$000

1 Kilo de urotropina, a 45\$000.	45\$000
1 Kilo de salol, a 55\$000.	55\$000
1 Kilo de Salicylato de sodio, a 25\$000	25\$000
50 Kilos de glicerina, a 9\$000.	450\$000
50 Kilos de Sulfato de sodio, a \$450. . . .	22\$500
50 Kilos de sulfato de magnesia, a \$700	35\$000
12 Duzias Liquido de Dakin, litro 1\$800	259\$200
30 Kilos de vaselina, lata de 5 ks., k. 4\$500	135\$000
10 Kilos de oxydo de zinco, a 6\$000. . . .	60\$000
20 Kilos de amido, a 2\$800.	56\$000
5 Kilos de subnitrate de bismutho, a 78\$000.	390\$000
1 Kilo de iodoformio, a 110\$000.	110\$000
5 Litros de acetato de ammonea, a 8\$000	40\$00
2 Kilos de bensonaphtol, a 50\$00.	100\$000
1 Kilo de Terpina, a 36\$000.	36\$000
500 Grammas de resorcina, kilo 80\$000. . .	40\$000
4 Kilos de Ichthyol, a 55\$000.	220\$000
10 Litros de alcool absoluto, a 4\$000. . . .	40\$000
1000 Latas de 15,0, cento 3\$500.	35\$000
1000 Latas de 30,0,cento 5\$000.	50\$000
500 Latas de 50,0, cento 8\$000.	40\$000
500 Vidros vasio de 20,0, cento 10\$000 . . .	50\$000
500 Vidros vasio de 60,0, cento 15\$000. . .	55\$000
500 Vidros vasio de 60,0, cento 11\$000 . .	555\$000
500 Vidros vasio de 125,0, cento 15\$000 . .	75\$000
250 Grammas de aristol, kilo 220\$000	55\$000
500 Grammas de atophan, kilo 150\$000 . . .	75\$000
200 Grammas de Arrhenal, kilo 120\$000. . .	24\$000
500 Grammas de nitrato de prata, kilo 190\$000.	95\$000
100 Vidros de agua oxygenada de 300,0, vidro 2\$000.	200\$000
250 Grammas de argyrol 25,0.	100\$000
10 Kilos de bicarbonato de sodio a 2\$000	20\$000
10 Kilos de borato de sodio, a 3\$500	35\$000
1 Kilo de bromureto de potassio, a 24\$000	24\$000
1 Kilo de bromureto de sodio, a 26\$000	26\$000
100 Grammas de cafeina 25,0, a 6\$000 . . .	24\$000
500 Grammas de calomelanos 100,0 a 6\$000	30\$000
1 Kilo de carbonato de magnesia	8\$000
1 Kilo de carbonato de bismutho.	85\$000
200 Seringas de 3cc Esculapio, a 2\$500	625\$000
50 Seringas de 5cc. Esculapio, a 3\$800. . .	190\$000
100 Seringas de 10cc. Esculapio, a 4\$800 . .	480\$000
50 Seringas de 20cc. Esculapio a 7\$500. . .	375\$000
20 Seringas de 50cc. Esculapio, a 6\$000. .	520\$000
100 Caixas gaze hydrophila Johnson caixa 2\$500.	250\$000
150 Duzias de ataduras de gaze de 8 cms., a 4\$400.	660\$000

100 Duzias de ataduras de gaze de 6 cms., a 3\$800.	380\$000
5 Centos de ampolas de oleo camphorado de 0,50, cento 30\$000.	150\$000
12 Caixas de ampolas de adsenalina, a 4\$000.	48\$000
1 Cento de ampolas de cafeina, caixa de 100 30\$000.	30\$000
6 Duzias de agua oxygenada, a 10\$000. . .	60\$000
5 Maços papel de filtro n. 33, a 8\$500. . .	42\$500
5 Maços papel de filtro n. 40, a 11\$000. . .	55\$000
4 Milheiros de rolhas de cortica, sortidas, milheiro 15\$000.	60\$000
1 Kilo de camphora.	26\$000
500 Grammas Chloral hydratado, kilo 53\$	26\$500
250 Grammas de chlorhydrato de quinino, kilo 390\$000.	97\$500
500 Grammas de chloroformio, kilo 26\$000	13\$000
250 Grammas de Collargol, gr. 1\$200. . . .	30\$000
100 Grammas de Cryogenina, kilo 390\$000	39\$000
500 Grammas de enxofre sublimado lavado, kilo 12\$000.	6\$000
10 Kilos de enxofre em pó, kilo 1\$800. . . .	18\$000
250 Grammas essencia Santa Maria, kilo 180\$00.	45\$000
5 Litros essencia terebentina, litro 6\$500	32\$500
200 Grammas essencia de eucalyptus, kilo 60\$000.	12\$000
10 Litros ether sulfurico, litro 3\$500. . . .	35\$000
200 Grammas de glycerophosphato de sodio, em pó, kilo 60\$000.	12\$000
500 Grammas de glycerophosphato de sodio, solução, kilo 38\$000	19\$000
500 Grammas de Glycerophosphato de calcio, em pó, kilo 48\$000.	24\$000
100 Grammas de glycerophosphato de magnesia, em pó, kilo 88\$000.	8\$500
5 Kilos de gomma arabica em pó a 18\$	90\$000
2 Kilos de gomma arabica em pedra, a 6\$000.	12\$000
200 Grammas Gayacol, kilo 135\$000	27\$000
5 Centos vidros vasio de 150,0, a 20\$00	100\$000
5 Centos vidros vasio de 200,0, a 26\$000	130\$000
5 Caixas vidros vasio de 250,0, a 30\$000	150\$000
10 Caixas capsulas vasio, ns. sortidos a 3\$800.	38\$000
2 Caixas capsulos gelatinosas, caixa de 1000, a 38\$000.	76\$000
50 Metros borracha para irrigador M., a 8\$000.	40\$000
5 Duzias esparadrapo de 1 pol., a 30\$000	150\$000

5 Duzias esparadrappo de 1 1/2 pol., a 38\$	190\$000
5 Duzias esparadrappo de 2 pol. a 50\$.	250\$000
5 Duzias esparadrappo de 2 1/2 pol., a 60\$	300\$000
5 Duzias esparadrappo de 9 pol., a 63\$.	340\$000
5 Duzias esparadrappo de 4 pol., a 80\$.	400\$000
2 Centos vidros conta gottas de 15,0, a 60\$000.	120\$000
2 Centos vidros conta gottas de 30,0, a 70\$000.	140\$000
1/2 Cento de vidro conta gottas de 60,0, a 80\$000.	40\$000
2 Graes de louça de 60,0, a 4\$000.	8\$000
2 Graes de louça de 100,0, a 6\$000.	3\$000
1 Graes de louça de 500,0, a 18\$000.	18\$000
3 Graes de vidro de 60,0, a 3\$500.	10\$500
1 Graes de vidro de 500,0, a 8\$000.	8\$000
10 Funis de vidro de 60,0, a 2\$500.	25\$500
10 Funis de vidro de 30,0, a \$800.	8\$000
10 Funis de vidro de 250,0, a 2\$500.	25\$000
10 Funis de vidro de 60,0, a 1\$000.	10\$000
5 Funis de vidro de 100,0, a 1\$200.	6\$000
5 Funis de vidro de 500,0, a 2\$000.	10\$000
1 Litro de acido acético.	9\$800
10 Kilos de acido borico, a 4\$000.	40\$000
1 Kilo de acido picrico.	80\$000
5 Kilos de acido citrico, kilo 10\$000.	50\$000
2 Kilos de acido tartarico, kilo 12\$000.	24\$000
1/2 Kilo de acido tri-chloracetico, kilo 200\$	100\$000
100 Grammas de Helmital, kilo 220\$000	22\$000
1 Kilo de iodureto de potassio.	88\$000
1 Kilo de iodureto de sodio.	96\$000
1 Kilo de lactato de calcio.	24\$000
5 Kilos de Lanclina, a 16\$000.	80\$000
5 Kilos de linhaça em pó, kilo 1\$200.	6\$000
500 Grammas de Lycopodio, kilo 34\$000.	17\$000
1 Kilo de magnesia calcinada leve.	18\$000
1 Kilo de magnesia hidratada.	24\$000
2 Kilos de manteiga de cacáu, kilo 6\$000	12\$000
100 Grammas de Mentol, kilo 170\$000.	17\$000
1 Kilo de mostarda em pó.	6\$800
2 Kilos de oleo de amendoas, kilo 4\$400	8\$800
10 Kilos de oleo de ricino, kilo 3\$300.	33\$000
200 Grammas de oxalato de ferro, kilo 19\$	9\$500
1 Kilo de permanganato de potassio.	14\$000
100 Grammas de pyramidon, kilo 190\$000	38\$000
100 Grammas de phenacetina, kilo 54\$000	5\$400
2 Kilos de phosphato de sodio, kilo 12\$000	24\$000
500 Grammas de phosphato de tricalcio, kilo 16\$000.	8\$000
10 Grammas de phosphato de codeina, gramma 3\$500.	35\$000

50 Grammas de Protargol, kilo 220\$000.	11\$000
500 Grammas de rhuibardo em pó, kilo 39\$000.	19\$500
2 Kilos de Salicylato de sodio, kilo 25\$000	50\$000
2 Kilos de salicylato de methyla, kilo 25\$	50\$000
10 Grammas de sulfato de sparteina, gramma a \$700.	7\$000
10 Kilos de sulfureto de potassio, a 11\$000	110\$000
500 Grammas de sulfato de zinco, kilo 9\$800	4\$900
250 Grammas de salopheno, kilo 28\$000.	70\$000
1 Kilo de talco de Veneza.	1\$800
100 Grammas de tannigeno, kilo 260\$000.	26\$000
500 Grammas de theobromina, kilo 129\$000	64\$500
500 Grammas de Thymol, kilo 79\$000.	39\$500
500 Grammas de Thyocol, kilo 78\$000.	39\$000
500 Grammas de Thygenol, kilo 17\$000.	85\$000
6 Copos graduados de 15,000, um 1\$800.	10\$800
6 Copos graduados de 30,0, um 2\$000.	12\$000
6 Copos graduados de 60,0, um 2\$500.	15\$000
6 Copos graduados de 125,0, um 3\$000.	18\$000
6 Copos graduados de 250,0, um 4\$000.	26\$000
6 Copos graduados de 500,0, um 5\$000.	30\$000
1 Alambique le cobre de 10 litros.	480\$000
1 Balança gramnataria com pesos.	75\$000
1 Balança Roberval com pesos, p/5 kilos	80\$000
2 Duzias de thermometros V. Silva, duzia 54\$000.	108\$000
12 Tubos cat-gut n. 00, tubo 3\$000.	36\$000
12 Tubos cat-gut n. 0, tubo 3\$000.	36\$000
12 Tubos cat-gut n. 1, tubo 3\$000.	36\$000
12 Tubos cat-gut n. 2, tubo 3\$000.	36\$000
12 Tubos cat-gut n. 3, tubo 3\$000.	36\$000
6 Tubos crina de Florença, fina, tubo 2\$200.	13\$200
6 Tubos crina de Florença, media, tubo 2\$200.	13\$200
6 Tubos crina de Florença, grossa, tubo 2\$200.	13\$200
12 Tubos de fio de seda n. 0, tubo 2\$500	30\$000
12 Tubos de fio de seda n. 1, tubo 2\$500	30\$000
12 Tubos de fio de seda n. 2, tubo 2\$500	30\$000
12 Tubos de fio de seda n. 3, tubo 2\$500	30\$000
1 Litro de tintura de badiana, litro 11\$	11\$000
1 Litro de tintura de belladona.	11\$000
1 Litro de extracto fluido de convallaria	26\$000
1 Litro de elixir paregorico.	16\$000
1 Litro ext. fluido diuretico Trousseau	25\$000
1 Litro extracto fluido de eucalyptus.	16\$000
1 Litro extracto fluido de genciana.	22\$000
1 Litro de extracto fluido de hamamelis	26\$000
1 Litro extracto fluido de lobelia.	16\$000
1 Litro extracto fluido de mulungú.	19\$000

1 Litro extracto fluido de noz-vomica ..	40\$000
1/2 Litro extracto fluido de polygala, a 84\$	42\$000
1 Litro de extracto fluido de alcatrao ..	15\$000
1 Litro extracto fluido de capillaria	16\$000
1/2 Litro extracto fluido de viburnio, a 36\$	18\$000
1/2 Litro extracto fluido de ipeca, a 100\$.	50\$000
1 Caixa de magnesia fluida.	70\$000

	16:818\$300
Desconto.....	818\$300

TOTAL. 16:000\$000

A MESTRE & BLATGE' — Cif Victoria

Uma installação "Frigidaire", entregue funcionando em Itanhenga, constante de:

1 Refrigerador electrico typo 3 F. luzo, medindo 1,90x8\$x2.	
1 Compressor typo 3 D. n. 594.073.	
1 Serpentina typo K 8 TF, c/ gavetas, e	
1 Motor marca Delco de 1/2 HP 110/220, 50 cycles, monophasico.	8:500\$000

A THE RIO DE JANEIRO LOUR MILLS & GRANARIES, LIMITED — (MOINHO INGLEZ) — Cif Victoria

3.000 Metros de panno Industão X 140 a 2\$800.	8:400\$000
300 Metros de cretone Imperador X 160 a 4\$800.	1:260\$000
600 Metros de mescla Fortaleza X 68 a Parda, a 2\$800.	1:608\$000
600 Metros de brim Defensor kaki, cor 1 a 3\$600.	2:160\$000
500 Metros brim branco Golf X 70 a 1\$860	930\$000

LIQUIDO. 14:358\$000

A CARL ZEISS — Cif Victoria

1 Estativa L.C.G. Zeiss, com movimentos fino e grosso situados na base de estativa.	2:200\$000
1 Tubo binocular inclinado Zeiss	786\$000
1 Tubo monocular inclinado Zeiss	132\$000
1 Revolver 4x, c/trenó.	176\$000
1 Condensador 1,4.	110\$000
1 Objectiva achromatica 8/0,20.....	99\$000

1 Objectiva 40/0,65.	209\$000
1 Objectiva immersion 90/1, 25 C, iris..	385\$000
1 Par de oculares H 5 x.....	66\$000
1 Par de oculares H 10 x.....	66\$000
1 Par de oculares H 15 x.....	66\$000
1 Camara Contax com objectiva Zeiss Tessar, 1:3,5 F-5 cm.	1:200\$000
10 Filmes para Contax, a 7\$100.	71\$000

LIQUIDO. 5:566\$000

A G. PEREIRA CARDOSO & CIA. Cif Victoria.

150 Camas de ferro de 0m,70 x 1m,80— 1 1/4", a 67\$000	10:050\$000
50 Camas de ferro de 0m,90 x 1m,90 — 1 1/4", a 77\$000	3:850\$000
10 Bancos de jardim, a 50\$000	500\$000
10 Chuveiros electricos, marca Rei, a 225\$	2:250\$000
2 Aquecedores electricos, m. Rei, a 225\$	500\$000
2 Carimbos de borracha, a 8\$000.....	16\$000
6 Duzias de talheres aconickel, Fraclanlanza, a 28\$00 0.	168\$000
6 Duzias de colheres, idem, idem, a 11\$	66\$000
6 Duzias de colheres de café, idem, a 8\$	24\$000
10 Cadeiras "Motta Maia", a 60\$000 ..	600\$000

LIQUIDO. 18:024\$000

A SILVA PARREIRAS & CIA. — Cif Victoria.

2 Ficharios de aço com uma gaveta para fichas 3 x 5, marca "Nascimento", a 57\$000 cada um.	114\$000
1 Fichario com 6 gavetas para fichas de 5 x 8, marca "Nascimento".	490\$000
6 Armarios guarda-roupa, com 6 vãos cada um, Americanos, a 350\$000	2:100\$000
1 Guarda roupa de aço, com 1 porta, — marca "Nascimento"	180\$000
2 Guarda roupas de 2 vãos, c/Americanos	300\$000

LIQUIDO. 3:184\$000

A CASA PRATT

1 Machina de escrever "Remington" modelo 16-B.	2:300\$000
Desconto especial.	300\$000

LIQUIDO. 2:000\$000

a SILVA PARREIRAS & CIA.

— Cif Victoria

3 Armarios guarda roupa, Americanos, com 6 vãos, a 350\$000.	1:050\$000
2 Ficharios de uma gaveta 4 x 6, marca "Nascimento", a 67\$000.	134\$000
1 Archivo de aço para fichas de 4 x 6, "Kand-Kardedex", com 6 gavetas horizontaes.	gratis

TOTAL liquido sem desconto. 1:184\$000

A MESTRE BLATGE' — Cif Victoria.

1 Apparelho de radio marca Crossley typo Seventy Two, n. 779.595:

LIQUIDO sem desconto. 2:160\$000

a MAGALHÃES, SUCUPIRA & CIA.

— Cif Victoria

1 Charet de molas, c/almofada, com duas rodas c/3 pneus e camaras de ar, chicote, freio, e arriamento completo para um animal.

TOTAL liquido sem desconto. 1:350\$000

A RHODIA BRASILEIRA (Cia. Chimica)

627 Grammas de Rhodarsan.	3:040\$950
Desconto.	3\$350

LIQUIDO. 3:037\$600

TOTAL GERAL. 200:000\$000

Adquirido assim o material necesario á installação da Colonia de Itanhenga, espero, muito em breve, inaugural-a.

SANATORIO PARA LEPROSOS

Para facilitar a tarefa, bem ardua, de isolar os leprosos contagiantes, era de grande conveniencia que nos grandes centros, principalmente no Rio de Janeiro, S. Pauló e Bello Horizonte, fossem installados sanatorios para contribuintes de 1.^a e 2.^a classe.

As pessoas que dispõem de recursos e que são as que offerecem resistencia para serem isolados, prefeririam recolher-se aos sanatorios, nos grandes centros, onde não são conhecidos.

E' para desejar que surjam iniciativas nesse sentido, como ultimamente têm surgido para a construcção de sanatorios para tuberculosos.

A Federação das Sociedades de Protecção aos Lazaros poderia tomar essa iniciativa, entregando á direcção technica dos sanatorios a leprologos.

PASSE LIVRE DA LEOPOLDINA

Este Serviço tem contado sempre com a boa vontade da Gerencia da E. Leopoldina Railway, que fornece, desde 1927, um passe livre ao Chefe do Serviço da Lepra, facilitando assim as inspecções aos dispensarios que o Serviço mantém em Cachoeiro de Itapemirim, Muquy, Mimoso e Alegre.

SERVICO PARA ESCOLARES

Para intensificá-lo, publiquei em dezembro o seguinte aviso:

"Inspectoria de Prophylaxia da Lepra e das Doenças Venereas.

O Serviço de Prophylaxia da Lepra e Doenças Venereas, que mantém, ha 8 annos, um serviço especial para gestante e crianças herdo-syphiliticas, deseja intensificar, durante o periodo das ferias, o tratamento dos escolares que necessitarem do tratamento especifico. Pede, portanto, aos interessados que procurem os dispensarios que esta Repartição mantém em Victoria, Cachoeiro de Itapemirim, Alegre, João Pessoa, Muquy, Collatina e Affonso Claudio, onde serão diariamente attendidos.

Victoria, 20 de Dezembro de 1934.

(a) Dr. Pedro Fontes — Chefe do Serviço."

Quando o dr. Gustavo Capanema assumiu o alto cargo de Ministro da Educação e Saude Publica, dirigiu a S. Excia. o seguinte officio:

"Inspectoria de Prophylaxia da Lepra e das Doenças Venereas.

Of. 69 — Victoria, 4 de Agosto de 1935.

Exmo. sr. dr. Gustavo Capanema, D.D. Ministro da Educação e Saude Publica — Rio.

Tenho a honra de reiterar as congratulações que enviei á v. exa. em nome do Serviço de Prophylaxia da Lepra e das Doenças Venereas no Estado do E. Santo, pela alta investidura com que foi acertadamente distinguido pelo exmo. sr. Presidente da Republica.

Prevaleço-me da oportunidade para fornecer a v. exa. os seguintes informes sobre o referido Serviço:

Tendo o Governo Federal firmado, em 1927, um accôrdo com o Governo do Estado para os serviços de Prophylaxia da Lepra e das Doenças Venereas, fui designado pelo dr. Clementino Fraga para

vir installar esses serviços, o que fiz immediatamente depois de passar a chefia do Posto de Campo Grande (Districto Federal) ao dr. Filgueiras.

O Serviço funcionou regularmente, subordinado ao Departamento Nacional de Saude Publica, até dezembro de 1930, quando foi, como os demais do país, extinto pelo Governo Provisorio.

Nessa occasião, tendo recebido ordens para desmontar o Serviço e entregar o material á guarda do Estado, officiei ao exmo. sr. Ministro da Educação solicitando autorização para continuar, custeando-o com o saldo de 67:000\$000 em meu poder e com o auxilio do Estado, que o exmo. Interventor Capitão João Punaro Bley promettera.

A autorização que solicitei foi concedida pelo exmo. sr. Ministro da Educação, nos seguintes termos:

"Fica autorizada a continuação dos serviços de prophylaxia da lepra e das doenças venereas no Espirito Santo, correndo as despesas por conta do saldo da contribuição estadual, do exercicio passado, em poder do chefe do Serviço, dr. Pedro Fontes, e da verba incluída no orçamento do mesmo Estado para o presente exercicio, mas sem onus para a União."

Este Serviço tem actualmente 7 Dispensarios fixos, sendo um na Capital (Victoria) e os demais em Cachoeiro de Itapemirim, Muquy, João Pessoa (ex-Mimoso), Alegre, Collatina e Afonso Claudio e um Dispensario ambulante destinado ao recenseamento dos leprosos, exames e reexames dos communicantes e distribuição de medicamentos contra a lepra; Laboratorio para exames de Wassermann e pesquisas clinicas e serviço de visitadoras.

Quando iniciei o serviço de prophylaxia da lepra neste Estado as estatisticas officiaes davam para o Espirito Santo 23 leprosos.

Fiz um inquerito, tão minucioso quanto possível, e cheguei á conclusão que o numero de leprosos era muito maior. Iniciei o recenseamento, tendo sido actualmente percorridas todas as localidades do Estado, por menores que sejam.

Estão recenseados mais de quatrocentos leprosos e examinados e reexaminados os seus communicantes, clinicamente e com o auxilio do laboratorio. Cogitei da construcção de um leprosario para isolar esses doentes. Obtive (com o auxilio do dr. Souza Araujo) que o Estado contribuisse com o terreno (300 hectares) e com as installações e fornecimento de agua, luz, energia electrica e telephone. Obtive da União (pela verba do sello de Educação e Saude) 200:000\$000 para auxilio á construcção do leprosario. Obtive do Departamento Nacional do Café 3.000 saccas para o mesmo fim.

Obtive da Prefeitura Municipal de Victoria um auxilio de 25:000\$000. Visitei os leprosarios de Minas e São Paulo, donde trouxe, fornecidos pelo dr. Antonio Aleixo e Salles Gomes, todos os apontamentos e plantas que necessitava.

Com o auxilio de um tecnico da Secretario da Agricultura (Carlos Rosa) organizei o projecto do leprosario, cujas construcções

tiveram inicio ha cerca de 5 mezes. Já estão construidos 10 pavilhões "Carville". O leprosario deverá estar concluido até o fim do anno.

O Governo do Estado tem auxiliado efficientemente o Serviço com a contribuição de 200:000\$000 annuaes, que são pagos pontualmente, em prestações mensaes de 20:000\$000, até Outubro.

Fornece tambem, como os municipios, casa, agua e luz para os Dispensarios.

Prestando a v. exa., como julgo de meu dever, estas informações, prevaleço-me da oportunidade para renovar os meus votos de felicidades nas gestões da pasta que foi confiada a v. exa. pelo Governo da Republica.

Attenciosas saudações.

(a) Dr. Pedro Fontes

REFORMA DA SAUDE PUBLICA

Tendo sido publicado o decreto de reforma na Saude Publica, no qual é restabelecido o serviço sanitario nos Estados, dirigi ao exmo. sr. Ministro da Educação e Saude Publica o seguinte officio:

"Inspectoria de Prophylaxia da Lepra e Doenças Venereas

Of. 73

Victoria, 31 de agosto de 1934.

Emxo. sr. dr. Gustavo Capanema, D. D. Ministro da Educação e Saude Publica. — Rio.

Estando dirigindo desde 1927 até a presente data, sem interrupção, o Serviço de Prophylaxia da Lepra e das Doenças Venereas no Estado do Espirito Santo, que funcionou até 1930, por força de um contracto entre o Estado e a União e de 1931 em deante, em virtude de uma autorização do exmo. sr. Ministro da Educação (documento anexo), venho solicitar a V. Exa., que, tendo pela nova reforma da Saude Publica sido reorganizados os serviços de prophylaxia rural nos Estados, sejam aproveitados neste Estado, preferencialmente, os funcionarios deste Serviço, onde trabalham ha muitos annos.

Aproveito a oportunidade para apresentar a v. exa. os protestos de minha consideração.

(a) Dr. Pedro Fontes — Chefe do Serviço."

Reconhecendo os grandes serviços prestados a esta repartição pelo Interventor Capitão João Punaro Bley, publiquei no "Diario da Manhã", em agosto p. pasado, o seguinte artigo:

"A INTERVENTORIA FEDERAL E O SERVIÇO DE PROPHYLAXIA DA LEpra

O Serviço de Prophylaxia da Lepra e Doenças Venereas, que contou sempre com o apoio dos Governos Florentino Avidos e Aristeu Aguiar, deve grandes beneficios á Interventoria.

Em fins do dezembro de 1930, logo após o advento revolucionario, o Governo Federal extinguiu, por falta de verba, todos os serviços de prophylaxia que a União, em collaboração com os Estados, mantinha no Paiz.

Recebi ordem para desmontar os Dispensarios, arrolar o material e recolhê-lo ao almoxarifado.

Dispondo de um saldo de 67:000\$000, resolvi tentar a continuação do Serviço desde que pudesse contar com o auxilio do Estado. Procurei, por intermedio do dr. Alvaro Mello, então director do Departamento de Saude Publica do Estado, obter esse auxilio.

O Capitão Punaro Bley, sollicitado pelo dr. Alvaro Mello, mostrou-se logo muito interessado na continuação do Serviço, tendo garantido immediatamente um auxilio de 100:000\$000.

A' vista desse auxilio, officiei ao Ministro da Educação. Disse que, tendo, em meu poder, um saldo de 67:000\$000 do exercicio que acabava de expirar e promessa de 100:000\$000 do Estado, pedia aucto-rização para não interromper os trabalhos de prophylaxia, custeando-os com esse numerario.

Esse pedido foi reforçado, com sollicitude e interesse, pelo Interventor e no dia 6 de janeiro de 1931, o sr. Ministro da Educação e Saude Publica, abrindo excepção para o Estado do Espirito Santo, dava ao meu officio o seguinte despacho:

"Fica autorizada a continuação do Serviço de Prophylaxia da Lepra e Doenças Venereas no E. Santo, que será custeado com o saldo de 67:000\$000 em poder do Chefe do Serviço, dr. Pedro Fontes, e com o auxilio prometido pelo Estado, sem onus para a União."

De 1930 até hoje a Interventoria tem augmentado sempre a dotação orçamentaria para o Serviço de Prophylaxia da Lepra e Doenças Venereas, afim de ampliar o seu raio de acção, que hoje se faz sentir, de um modo geral, em todo o Estado, por intermedio de um Dispensario ambulante, a cargo do dr. Sylvio Avidos e particularmente nos municipios de Victoria, Cachoeiro de Itapemirim, João Pessoa, Muquy, Alegre, Collatina e Affonso Claudio, pelas seus respectivos Dispensarios.

Com o seu custeio o Estado dispendeu, nesses quatro annos, rs. 740:000\$000, afóra casa, agua, luz e telephone.

Graças a esse auxilio poudo o Serviço realizar um recenseamento de leprosos tão completo que o Presidente da Confederação Nacional de Leprologia, reunida o anno passado no Rio de Janeiro, classificou de "serviço padrão"; e manter sete Dispensarios, nas principaes cidades, onde directamente são attendidas centenas de pessoas.

A frequencia sempre elevada desses Dispensarios, attesta a somma de beneficios prestados á população.

Realizado o recenseamento dos leprosos existentes neste Estado que foram devidamente fichados com os seus respectivos communicantes, cogitei da construcção de um leprosario para completar o aparelhamento technico do Serviço de Prophylaxia da Lepra.

Empreendimento de grande vulto, exigindo elevado numerario, parecia, á primeira vista, irrealizavel. Era, porém, imprescindivel.

O leprosario é a arma mais efficiente de combate á lepra; sem elle não será possível organizar serviço util de prevenção contra o mal de Hansen. E' a um tempo, beneficio para o doente, que só no leprosario poderá receber tratamento regular e garantia para a população, preservada, com a segregação dos leprosos, do seu cotagio.

Ideal de tão elevado objectivo, não deveria fenecer.

Correi ouvidos aos pessimistas e insisti na tentativa.

Appellei para a Interventoria. E o Capitão Bley, bem compreendendo a premente necessidade de um leprosario, deu todo apoio á minha iniciativa.

Mandou ficar á minha disposição um technico da Directoria de Obras, o sr. Carlos Rosa, para auxiliar a escolha do local de leprosario (que está admiravelmente situado); organizar commigo, após a minha visita aos leprosa-rios de S. Paulo e Minas, o projecto da Colonia de Itanhenga e fazer os trabalhos preliminares de medição e nivelamento do terreno, concerto da estrada de rodagem, etc. Concedeu o terreno necessario á Colonia (300 hectares) e installações de agua, luz e telephone. Reforçou, com o prestigio da sua autoridade, as sollicitações de auxilio pecuniario que dirigi, em nome do Serviço, ao Governo Federal, ao Departamento Nacional do Café e ás Prefeituras. Tomou, á sua immediata direcção, a construcção do leprosario de Itanhenga, onde estão sendo applicados 200:000\$000 doados pela União; o producto de 3.000 saccas de café, doadas pelo Departamento Nacional do Café; 25:000\$000 doados pela Prefeitura de Victoria e 60:000\$000 concedidos pelo Estado, pelo Decreto n. 5.363. Cedeu, para auxiliar os trabalhos do leprosario, o pessoal technico e os meios de transporte das diversas repartições do Estado, sempre que foi necessario. Facilitou, emfim, tudo que foi possível, para que se transformasse em realidade o Hospital-Colonia de Itanhenga.

As obras de Itanhenga, entregues a um preposto de sua confiança, são repetidamente visitadas pelo Interventor, de quem já ouvi que "está dedicado de corpo e alma a esse grande e humanitario empreendimento."

Estão assim relatadas as principaes occurencias deste Serviço durante o anno p. passado.

Elas reflectem o intenso desejo que eu e os meus auxiliares de serviço tivemos de, auxiliados pelo Governo do Estado, que tudo tem facilitado, prestar á população do Espirito Santo os beneficios de uma prophylaxia intensiva e bem orientada.

Victoria — Janeiro de 1935.

DR. PEDRO FONTES
Chefe do Serviço.